

PDTIC

2026 – 2027

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

PDTIC

2026 – 2027

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

BRASÍLIA/DF
MAPA
2026

Presidente da República
LUIS INÁCIO LULA DA SILVA

Ministro da Agricultura e Pecuária
ANDRÉ CARLOS ALVES DE PAULA FILHO

Secretário-Executivo
CLEBER OLIVEIRA SOARES

Secretário de Comércio e Relações Internacionais
LUIS RENATO DE ALCÂNTARA RUA

Secretário de Defesa Agropecuária
CARLOS GOULART

Secretário de Desenvolvimento Rural
MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Política Agrícola
GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Subsecretária de Gestão de Pessoas e de Gestão de Conhecimento
SARA MARTINS

Subsecretário de Tecnologia da Informação
CAMILO MUSSI

Encarregado do Tratamento de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018)
FÁBIO PEREIRA BOTELHO



Versão 2.0. Ano 2026.

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Tecnologia da Informação

Coordenação-Geral de Governança e Gestão de Tecnologia

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Anexo B - 2º andar

CEP: 70049-900 Brasília – DF

Telefones: (61) 3276-5047 e 3276-4793

E-mail: cggov.sti@agro.gov.br

Coordenação Editorial:

**COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA DE
TECNOLOGIA**

Responsáveis pela aprovação:

COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL

Equipe de Elaboração (Resolução SGP/MAPA nº 2, de 24 de setembro
de 2025):

SAMANTHA CRISTINA PASCHOAL

JÔNATAS MARTINS SANTIAGO

Equipe técnica:

ALEXANDRE DA SILVA FERRETTI

JULIANA CRISTINA BASTOS MOREIRA GUIMARÃES

MARIANA ANDRESSA LUNA PINHEIRO

MATHEUS CLEMENTE ARAÚJO

REGINA CELY LUCCHESI DA FONSECA

RUANY CAMILLY DOS ANJOS DE OLIVEIRA

SAMANTHA ALMEIDA GOMES

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Brasil. Ministério da Agricultura e Pecuária.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC
2026–2027. / Ministério da Agricultura e Pecuária. Secretaria Executiva.
Subsecretaria de Tecnologia da Informação. – Brasília : MAPA, 2026.

58 p. il. color.

ISBN 978-85-7991-315-0

1. Tecnologia da Informação. 2. Planejamento Estratégico. 3. Governança
em Tecnologia da Informação. 4. Transformação Digital.
I. Subsecretaria de Tecnologia da Informação. II. Título.

AGRIS U10
CDU 004:35

Bibliotecária: Layla Alexandrina Barboza dos Santos (CRB1/ 3447)

HISTÓRICO DE VERSÕES

Versão	Data	Descrição
0.1	23/02/2026	Elaboração do documento
0.2	30/04/2026	Revisão do documento
0.3	28/05/2026	Minuta submetida à análise do Comitê de Governança Digital
1.0	30/06/2026	Aprovada pelo Comitê de Governança Digital
1.1	23/07/2026	Revisão do documento
1.2	05/08/2026	Minuta submetida à análise do Comitê de Governança Digital
2.0	07/08/2026	Aprovada pelo Comitê de Governança Digital

*Autoria das versões: equipe técnica; salvo quando explicitado contrário.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
INTRODUÇÃO	9
METODOLOGIA APLICADA	9
DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	10
PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	10
ORGANIZAÇÃO DA TIC	12
RESULTADOS DO PDTIC ANTERIOR	16
REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC	21
INVENTÁRIO DE NECESSIDADES	30
PLANO DE METAS E AÇÕES	32
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS	33
PLANO ORÇAMENTÁRIO	34
PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS	36
PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC	38
FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO.....	38
CONCLUSÃO	38
ANEXOS	39
Anexo I – Abreviaturas e Siglas	39
Anexo II – Inventário de Necessidades	42
Anexo III – Plano de Metas e Ações	56

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA é instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, configurando-se como ferramenta essencial para o alcance da missão institucional e dos objetivos estratégicos do órgão.

Abrangendo todas as unidades do MAPA, incluindo o Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, este PDTIC possui **vigência** para o biênio 2026–2027, de **junho de 2026 até dezembro de 2027**.

Foi elaborado pela Subsecretaria de Tecnologia da Informação – STI com o objetivo de atender às necessidades de TIC da Pasta e às metas estabelecidas, alinhado à Estratégia de Governo Digital — EFGD, às diretrizes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação — SISP e aos demais normativos aplicáveis.

O Plano também estabelece as prioridades de investimento e a alocação de recursos em projetos e ações de TIC, alinhando-se às diretrizes do Plano Estratégico do MAPA – PE-MAPA 2020–2031 e à Estratégia Federal de Governo Digital – EFGD 2024–2027, instituída pelo Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024, e pela Portaria SGD/MGI nº 6.618, de 25 de setembro de 2024.

Ressalta-se que as contratações de soluções de TIC devem estar obrigatoriamente previstas no PDTIC, conforme disposto na Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022, sendo fundamental a participação das unidades de todo Ministério em sua formulação, aprovação e revisão, por meio dos Pontos Focais designados, constantes no processo 21000.069021/2025-86, e da Equipe de Elaboração do PDTIC, designada pela Resolução SGP/MAPA nº 2, de 24 de setembro de 2025 e das instâncias de governança, em especial o Comitê de Governança Digital — CGD.

Alinhado às diretrizes da atual gestão, o PDTIC constitui instrumento de apoio à avaliação, evolução e monitoramento contínuo de riscos e oportunidades, com foco na transparência, eficiência, eficácia e na entrega de valor às áreas finalísticas e à sociedade.

Este Plano Diretor prevê, **no mínimo, uma revisão anual**, e está norteado por diversas fontes, como: o Guia de Elaboração de PDTIC do SISP (versão 2.1), desenvolvido pela SGD; as diretrizes gerais do SISP e do CGD; metodologias e ferramentas diversas de diagnóstico, planejamento, governança e gestão de projetos de TIC; assim como por PDTICs de outros órgãos da Administração Pública Federal – APF.

Adicionalmente, em razão de seu formato integrado ao planejamento estratégico institucional do órgão, contemplando tanto a dimensão estratégica quanto a tático-operacional da atuação da STI, o PDTIC 2026–2027 do MAPA incorpora elementos de direcionamento estratégico de TIC para o período, contribuindo para o alinhamento e a coerência das iniciativas de tecnologia no âmbito do Ministério.

1. INTRODUÇÃO

Em um contexto de constantes evoluções e transformações digitais, o presente documento evidencia a relevância do planejamento e da governança de TIC no âmbito do MAPA.

Nesse sentido, o PDTIC está fundamentado na Portaria SGD/ME nº 778, de 4 de abril de 2019, que estabelece a obrigatoriedade de adoção de medidas voltadas à implantação, ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento da governança de TIC pelos órgãos integrantes do SISP.

Adicionalmente, o documento encontra-se alinhado à EFGD 2024–2027, instituída pelo Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024, a qual orienta a transformação digital do Governo Federal por meio do uso de tecnologias digitais para a oferta de políticas públicas e serviços mais simples, acessíveis e de maior qualidade ao cidadão. Também se observa aderência ao PE-MAPA 2020–2031, aprovado pela Portaria nº 375, de 23 de novembro de 2020.

Destaca-se, ainda, que a Portaria SGD/MGI nº 6.618, de 25 de setembro de 2024, detalha os princípios, objetivos e iniciativas necessários ao alcance da EFGD, reforçando a importância do fortalecimento contínuo da governança de TIC.

Nesse contexto, a elaboração do PDTIC configura-se como instrumento essencial para o aprimoramento da governança de tecnologia da informação no âmbito do MAPA, contribuindo diretamente para o alinhamento institucional, a racionalização de recursos e a efetiva execução das iniciativas estratégicas de transformação digital.

2. METODOLOGIA APLICADA

Para a elaboração deste PDTIC, utilizou-se como manual principal o Guia de Elaboração do PDTIC do SISP (versão 2.1), com as devidas adaptações para o contexto organizacional do MAPA, de modo a assegurar a aderência às diretrizes institucionais e às melhores práticas de planejamento de TIC.

3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Plano Plurianual (PPA) 2024–2027
PDTIC 2024–2025 do MAPA
Plano Estratégico do MAPA 2020–2031
EFGD 2024–2027 (Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024)
Guia de Elaboração do PDTIC do SISP (versão 2.1)
Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022
Portaria SGD/MGI nº 6.618, de 25 de setembro de 2024

4. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Os princípios e diretrizes estabelecidos neste PDTIC orientam a atuação da área de TIC, no âmbito do MAPA, servindo como base para o planejamento, a priorização das necessidades e a gestão dos riscos associados.

Os elementos estão organizados em dois grupos: **Princípios**, que representam os valores institucionais, e **Diretrizes**, que orientam a execução das ações de TIC.

ID	Princípio	Origem
P1	Observância aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.	Constituição Federal – CF/1988
P2	Aderência aos normativos e instrumentos legais vigentes.	CF/1988
P3	Promoção de um governo centrado no cidadão, com foco na transparência, acessibilidade e qualidade dos serviços digitais.	EFGD 2024–2027
P4	Promoção da transformação digital como instrumento de modernização da Administração Pública.	EFGD 2024–2027

ID	Princípio	Origem
P5	Garantia da segurança da informação, assegurando disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.	Normativos do Gabinete de Segurança Institucional GSI
P6	Transparência e acesso à informação, resguardada a proteção de dados pessoais.	CF/1988
P7	Alinhamento entre a estratégia de TIC e os objetivos institucionais do MAPA.	PE-MAPA 2020–2031

ID	Diretriz	Origem
D1	Promover o apoio ao desenvolvimento das Ações Estratégicas do PPA vigente.	PPA 2024–2027
D2	Priorizar as necessidades de TIC com base nas demandas de negócio e objetivos estratégicos.	EFGD 2024–2027; PE-MAPA 2020–2031
D3	Assegurar que as contratações de TIC estejam previstas no PDTIC.	IN nº 94/2022
D4	Promover o planejamento e acompanhamento orçamentário das ações de TIC.	Lei nº 10.180/2001
D5	Alinhar o orçamento de TIC aos objetivos estratégicos.	Decretos Orçamentários
D6	Fortalecer a governança e a gestão de TIC.	SGD/MGI; STI/MAPA
D7	Adotar metodologias e boas práticas para execução do PDTIC.	Guia PDTIC SISP
D8	Promover a descentralização das atividades operacionais.	Decreto Lei nº 200/1967
D9	Fomentar a transformação digital com serviços simples e acessíveis.	EFGD 2024–2027
D10	Garantir alinhamento com a Estratégia de Governo Digital.	Decreto nº 12.198/2024
D11	Aperfeiçoar continuamente a governança digital.	SGD/MGI; STI/MAPA
D12	Promover o uso eficiente e sustentável dos recursos de TIC.	Boas Práticas
D13	Assegurar integração entre sistemas e serviços digitais.	EFGD 2024–2027

5. ORGANIZAÇÃO DA TIC

Integrante da estrutura organizacional do MAPA, conforme o Decreto nº 12.642, de 1º de outubro de 2025, a STI/MAPA exerce o papel de órgão setorial do SISP, sendo responsável pela coordenação da governança de TIC no âmbito do Ministério.

Nesse contexto, sua atuação abrange a definição de diretrizes, o monitoramento e a coordenação das soluções tecnológicas institucionais, bem como a identificação, avaliação e adoção de tecnologias da informação que agreguem valor público e contribuam para o aprimoramento dos serviços prestados.



No âmbito da STI, as soluções tecnológicas são concebidas em articulação com as unidades finalísticas do Ministério, de modo a assegurar aderência às necessidades institucionais e às políticas públicas setoriais.

Nesse contexto, compete à STI propor diretrizes, atos normativos, padrões e procedimentos técnicos, bem como elaborar e monitorar o PDTIC e demais instrumentos de planejamento e gestão correlatos.

Entre as atribuições da STI destacam-se: a gestão das contratações de soluções tecnológicas, compreendendo o planejamento, a coordenação e o monitoramento das aquisições de TIC no âmbito do Ministério; o desenvolvimento, a implantação e a sustentação de sistemas institucionais; a padronização de processos e a definição de diretrizes, procedimentos e boas práticas voltadas ao gerenciamento de projetos; bem como a

manutenção da infraestrutura de tecnologia da informação que suporta as atividades administrativas e finalísticas da Pasta.

Compete, ainda, à STI assegurar o suporte e a evolução contínua do parque tecnológico do MAPA, abrangendo redes, equipamentos, plataformas de dados, serviços em nuvem e demais componentes tecnológicos, de modo a garantir a disponibilidade, a segurança, a interoperabilidade e a eficiência dos serviços digitais prestados pelo órgão.

No que se refere à gestão de recursos financeiros e contratações, compete à STI planejar, consolidar e acompanhar a execução orçamentária das rubricas de tecnologia da informação, em alinhamento às prioridades institucionais e às demandas das áreas finalísticas.

A atuação da Subsecretaria possui abrangência nacional, alcançando todas as unidades do MAPA, incluindo as Superintendências Federais de Agricultura – SFAs e os Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária – LFDAs, de modo a promover a padronização, a integração e a qualidade na gestão de tecnologia da informação em toda a estrutura ministerial.

Para o cumprimento de suas competências, a STI conta, inicialmente, com o apoio estratégico da Assessoria de Gestão de Tecnologia da Informação – AGTIC, responsável por apoiar a coordenação estratégica, a organização e o acompanhamento das ações transversais da área.

Além desta Assessoria, a STI conta com 8 (oito) Coordenações-Gerais, responsáveis pela gestão e execução das atividades de TIC, a saber:

- Coordenação-Geral de Segurança da Informação e Cibersegurança – CGSIC;
- Coordenação-Geral de Padrões, Arquitetura e Qualidade – CGPAQ;
- Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Soluções Digitais – CGDSD;
- Coordenação-Geral de Sustentação de Sistemas – CGSUS;
- Coordenação-Geral de Ciências e Análise de Dados – CGCAD;
- Coordenação-Geral de Infraestrutura e Serviços Digitais – CGINF;
- Coordenação-Geral de Governança e Gestão de Tecnologia – CGGOV; e
- Coordenação-Geral de Projetos Meteorológicos – CGSMT.

Dentre essas unidades, destaca-se a CGSIC, que passou recentemente por reestruturação, deixando de integrar a área de infraestrutura para constituir unidade própria. Tal medida reflete o reconhecimento institucional quanto à relevância e à criticidade das atividades relacionadas à segurança da informação.

Tradicionalmente, na maior parte dos órgãos da APF, as funções de segurança da informação encontram-se inseridas no âmbito da infraestrutura de TI. Contudo, diante da crescente complexidade, dos riscos associados e da importância estratégica da proteção de dados, ativos e sistemas institucionais, optou-se, com o apoio da alta gestão, pela criação de uma Coordenação-Geral específica para a temática, desvinculada da infraestrutura.

Essa iniciativa posiciona a STI em um patamar de maturidade mais elevado em governança de segurança da informação, alinhando-se às melhores práticas e evidenciando o compromisso da STI com a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade das informações, à semelhança de estruturas mais robustas já adotadas em órgãos centrais como o GSI da Presidência da República – PR.

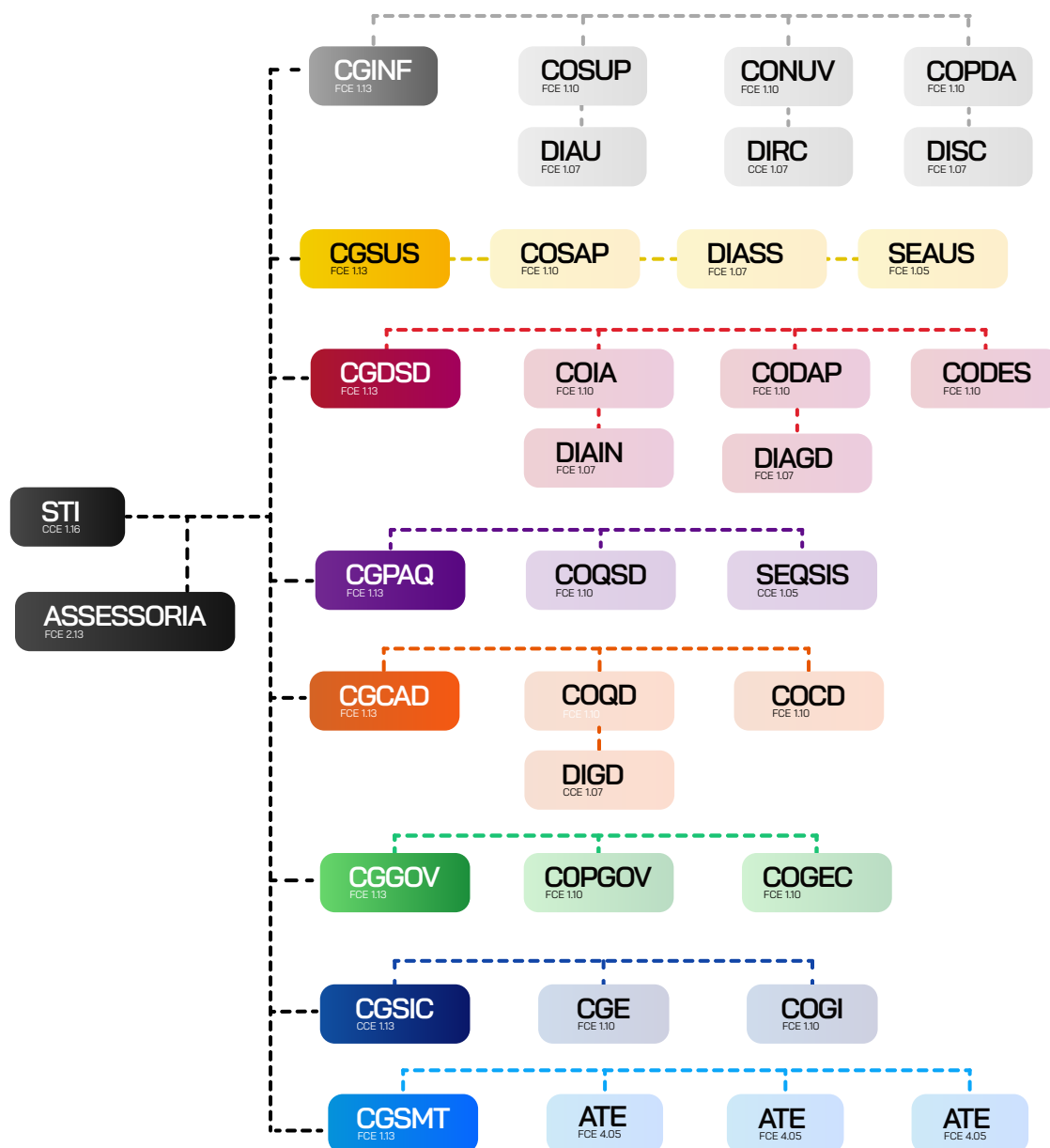
Destaca-se, ainda, a segregação das áreas responsáveis pelo desenvolvimento (CGDSD) e pela sustentação de sistemas (CGSUS), anteriormente concentradas em uma única Coordenação-Geral de Sistemas.

A adoção dessas estruturas independentes decorreu do elevado volume de sistemas institucionais, tanto no que se refere a novas iniciativas quanto às demandas contínuas de sustentação, exigindo maior especialização e organização das frentes de atuação.

Essa medida contribui para o aprimoramento da governança de TIC, promovendo maior eficiência na gestão das entregas, melhor alocação de recursos e aumento do nível de maturidade da tecnologia da informação no âmbito do órgão.

Outra unidade que passou recentemente por reestruturação, tornando-se independente da área de sistemas, foi a CGPAQ. Essa Coordenação consolida três pilares essenciais da governança de TIC, padrões, arquitetura e qualidade, atuando de forma transversal em todo o ciclo de vida das soluções digitais.

Toda essa estrutura organizacional eficiente e produtiva depende intrinsecamente de um ambiente de trabalho que cuida da saúde e do bem-estar dos seus servidores e funcionários, sejam terceirizados, temporários ou estagiários; de modo que a STI passou do final de 2025 para 2026 por uma renovação do seu espaço físico no edifício Anexo da Sede, contando com mesas maiores para aqueles que comparecem mais dias presencialmente, iluminação adequada e novas salas de reunião.



STI: Subsecretaria de Tecnologia da Informação

ASSESSORIA: Assessoria da Subsecretaria de Tecnologia da Informação

CGINF: Coordenação-Geral de Infraestrutura e Serviços Digitais

COPDA: Coordenação de Projetos Digitais Agropecuários

CONUV: Coordenação de Redes, Datacenters e Computação em Nuvem

DIRC: Divisão de Serviços de Rede e Comunicação

COSUP: Coordenação de Suporte aos Serviços dos Usuários

DIAU: Divisão de Atendimento aos Usuários

DISC: Divisão de Segurança Cibernética

CGSUS: Coordenação-Geral de Sustentação de Sistemas

COSAP: Coordenação de Sustentação de Aplicações

DIASS: Divisão de Apoio e Sustentação de Sistemas

SEAUS: Serviço de Apoio aos Usuários de Sistemas

CGDSD: Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Soluções Digitais

COIA: Coordenação de Inteligência Artificial

DIAIN: Divisão de Apoio à Inovação

CODAP: Coordenação de Desenvolvimento de Aplicações

DIAGD: Divisão de Apoio à Gestão de Desenvolvimento

CODES: Coordenação de Desenvolvimento Especial

CGPAQ: Coordenação-Geral de Padrões, Arquitetura e Qualidade

COQSD: Coordenação de Qualidade de Sistemas Digitais

SEQSIS: Serviço de Qualidade de Sistemas

CGCAD: Coordenação-Geral de Ciências e Análise de Dados

COQD: Coordenação de Qualidade de Dados

DIGD: Divisão de Governança de Dados

COCD: Coordenação de Ciência de Dados

CGGOV: Coordenação-Geral de Governança e Gestão de Tecnologia

COGEC: Coordenação de Gestão de Contratos

COPGOV: Coordenação de Governança e Planejamento

CGSIC: Coordenação-Geral de Segurança da Informação e Cibersegurança

CGE: Coordenação de Gestão Estratégica

COGI: Coordenação de Gestão da Informação

CGSMT: Coordenação-Geral de Projetos Meteorológicos

ATE: Assessoria Técnica Especializada

6. RESULTADO DO PDTIC ANTERIOR

No que se refere aos resultados do PDTIC anterior, destaca-se que o plano foi publicado em 2023, inicialmente com vigência prevista para os anos de 2024 e 2025, tendo sido posteriormente prorrogado por mais 6 (seis) meses, estendendo sua validade até junho de 2026.

Para o acompanhamento das metas estabelecidas, adotou-se como referência o modelo do SISP, sendo elaborada uma planilha de monitoramento adaptada à realidade do Ministério, construída de forma colaborativa com todas as Coordenações-Gerais da STI.

O monitoramento ocorreu por meio de reuniões técnicas periódicas com cada unidade, nas quais os(as) Coordenadores(as)-Gerais, ou seus representantes, apresentaram a evolução percentual das iniciativas, abrangendo necessidades e projetos. As informações consolidadas encontram-se registradas na planilha de acompanhamento do PDTIC, disponível na versão eletrônica e também na página institucional da STI.

A tabela abaixo apresenta os Grupos de Iniciativas do PDTIC 2024–2025.

Meta	GI	Resultado
Implementar novos sistemas orientados às áreas de negócio do MAPA e órgãos providos até o final da vigência de 2025.	GI 1	75%
Realizar a manutenção de 115 sistemas a cada ano e implementar correções necessárias em 100% dos casos identificados.		
Renovar ou Realizar nova contratação de 5 sistemas e ferramentas voltados para operação das áreas de negócio e/ou da STI.		
Aumentar o catálogo das bases de dados produtivas atualmente totalizando 103 bases e pipelines em 2025.	GI 2	65%
Desenvolver um projeto de compartilhamento de metadados com as áreas de negócio até o final de 2025.		
Estruturar e gerenciar ambiente do Data Lake.		
Criação de laboratório de inovação em Ciência de Dados e Inteligência Artificial do MAPA.		
Entregar projetos de dados de acordo com a necessidade das áreas de negócio e/ou STI até o final de 2025.	GI 3	50%
Ministrar 2 eventos (curso, oficina, palestras, workshop) por ano, sendo 1 por semestre de capacitação em letramento de dados para funcionários-chave até o final de 2025.		
Contratar ferramenta de qualidade e governança para atender ao PDTIC.		

Meta	GI	Resultado
Implementar 54 demandas adaptativas de melhoria na interface e usabilidade dos sistemas de TIC até o final de 2025.		
Renovar ou Realizar contratação de 6 prestadoras de serviço voltados a operação das áreas de negócio e/ou da STI para melhorar a experiência do usuário até o final de 2025.	GI 4	75%
Implementar 10 novos projetos para atualização e reforço das políticas, bem como projetos de atualização de infraestrutura DevOps e de segurança da informação.	GI 5	58%
Desenvolver e publicar 1 nova política de governança de TIC alinhada aos objetivos estratégicos do MAPA até o final de 2025.		
Implementar 1 solução de governança de TIC até o final de 2025, para promover a transparência e a comunicação efetiva com todos os stakeholders.	GI 6	80%
Manter e atualizar as páginas de TI no portal do MAPA.		
Implementar 4 desafios de IA para automação de processos da área de negócio. POC (variável) + 2 anos de execução.		
Implementar o uso de um chatbot para melhorar a eficiência no atendimento aos usuários e disseminar seu uso entre as Secretarias.	GI 7	76%
Implementar Plano de Transformação Digital – PTD em 5 sistemas do MAPA (e-Sisbi, PGA Sigsif, Renasem, Sivibe e Sipeagro).		
Executar 50% do Plano de Capacitação em Tecnologia da Informação nos dois anos.	GI 8	50%
Concluir 60% dos projetos de atualização de infraestrutura tecnológica até o final de 2025.	GI 9	100%

NOTEBOOKS DESKTOPS SISBOV SISBI COMEX SIGSIF SIGA
 MONITORES SISRES E-PHYTO ABCOM CAPTA SIA/SISPA
 WAF OFFICE 365 SIOR SDA DIGITAL
 SD-WAN VOIPs APLICADOR LEGAL
 WI-FI PAINÉIS DE BI 70% das metas realizadas INTELIGÊNCIA AGRO
 SWITCHES AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS EXPOV SHIVA MADEIRA

Observa-se que, embora diversas metas tenham sido alcançadas, parte delas não foi integralmente cumprida, em razão de fatores como restrições orçamentárias, que impactaram a realização de contratações e aquisições, bem como mudanças na priorização das demandas por parte das áreas finalísticas, decorrentes de ajustes no contexto organizacional. Soma-se a esse cenário o fato de a STI atuar como provedora de soluções tecnológicas não apenas para o MAPA, mas também para outros órgãos, como o Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA e o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar – MDA, além de atender ao INMET, ampliando significativamente o escopo de atuação.

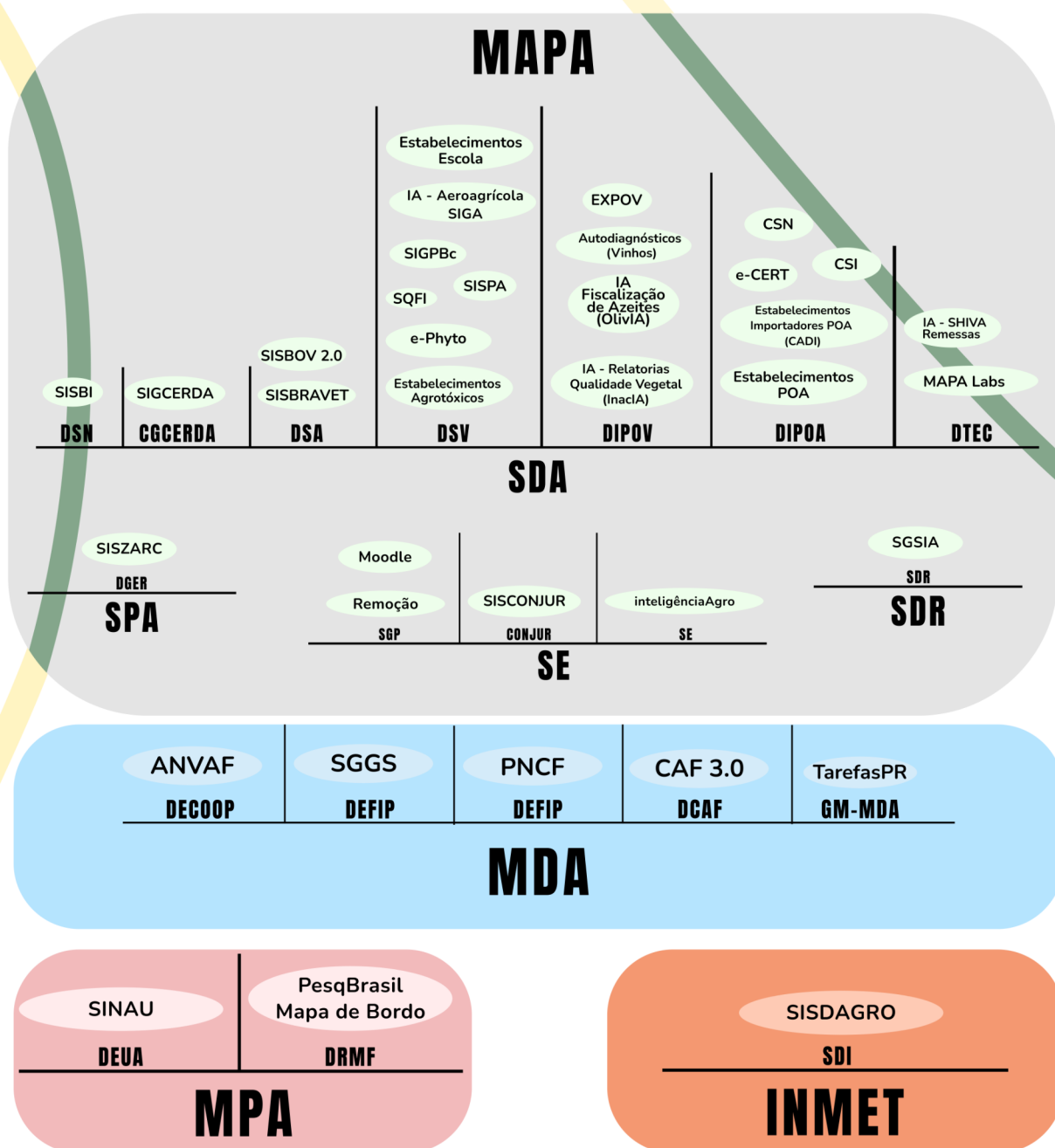
Ainda assim, a execução do PDTIC resultou em importantes avanços institucionais, evidenciados por entregas relevantes nas áreas finalísticas, em iniciativas de inovação, no fortalecimento da governança de dados, na modernização da infraestrutura tecnológica e no aprimoramento da segurança da informação, demonstrando o comprometimento da STI e da Alta Gestão com a evolução contínua da tecnologia da informação no âmbito do Ministério, destacando-se as seguintes:

- **Soluções para o Agronegócio:** No período, a STI realizou entregas relevantes, com destaque para a disponibilização de 29 (vinte e nove) novos sistemas voltados às áreas finalísticas, contribuindo diretamente para a digitalização, a eficiência e a transparência das políticas públicas do agronegócio. Entre essas soluções, destacam-se o Sistema Brasileiro de Inspeção – SISBI, voltado à gestão integrada dos serviços de inspeção de produtos de origem animal, vegetal e insumos agropecuários, promovendo maior transparência e facilitando a adesão ao Sistema; o Certificado Fitossanitário Eletrônico (e-Phyto), que eliminou trâmites em papel e ampliou a rastreabilidade, tendo ultrapassado 50 (cinquenta) mil emissões em 2025, beneficiando centenas de empresas exportadoras; a plataforma EXPOV, destinada à fiscalização da exportação de soja, que substituiu processos analógicos por registros digitais estruturados; e a automatização do registro de estabelecimentos de produtos de origem animal, reduzindo o tempo necessário para obtenção do Serviço de Inspeção Federal – SIF.
- **Apoio às pastas MDA e MPA:** Em apoio ao MDA e MPA, a STI também realizou entregas relevantes, com destaque para a disponibilização de 5 (cinco) novos sistemas voltados às áreas finalísticas do MDA, sendo eles: A Nova Vitrine da Agricultura Familiar – ANVAF, Sistema de Gerenciamento do Garantia-Safra – SGGs, sistema do Programa Nacional do Crédito Fundiário – PNCF, sistema do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar – CAF 3.0 e TarefasMDA, e 2 (dois) novos sistemas para o MPA, sendo: Sistema Nacional de Águas da União – SINAU e PesqBrasil Mapa de Bordo, contribuindo diretamente para a digitalização e transformação digital dos serviços públicos relacionados.

- **Entrega de Sistemas com Inteligência Artificial (IA):** No campo da inovação, observam-se avanços significativos na adoção de IA, com a entrega de 4 sistemas: o OlivIA, voltado ao apoio à fiscalização de azeite; o InacIA, direcionado à relatoria de qualidade vegetal; o Sistema Hiper Integrado de Vigilância Agropecuária – SHIVA Remessas, que apoia a análise de remessas postais e expressas; e o Sistema Integrado de Gestão de Agrotóxicos – SIGA, plataforma para fiscalização do serviço de pulverização aeroagrícola. Complementarmente, foi publicada portaria institucional disciplinando o uso de Inteligência Artificial Generativa no âmbito do Ministério, evidenciando a evolução normativa e estratégica do tema.
- **Dados e Inteligência Estratégica:** Na área de dados e inteligência estratégica, foram desenvolvidos e entregues 15 (quinze) painéis de *Business Intelligence* – BI, fortalecendo a capacidade analítica das áreas finalísticas. Destacam-se a automação do Painel Agrostat, que aprimorou o fluxo de dados de comércio exterior, conferindo maior confiabilidade e tempestividade às informações; a implementação da Busca Unificada (Agroinsight), que centraliza o acesso a conteúdos estratégicos; o Painel de Ouvidoria, que apoia a gestão dos canais de atendimento; e o Painel de Abertura de Mercados, que consolida informações sobre a expansão do agro brasileiro no cenário internacional.
- **Infraestrutura e Modernização:** No que tange à infraestrutura e modernização tecnológica, destacam-se a atualização do Sistema Eletrônico de Informações – SEI para versão mais segura e funcional (versão 5.0); a implantação de soluções de telefonia SIP e VoIP integradas, promovendo redução de custos e melhoria na comunicação institucional, inclusive em unidades descentralizadas e no INMET; além da aquisição e renovação de equipamentos de TI, como computadores, notebooks, monitores e dispositivos de rede. Soma-se a isso a adoção de soluções de segurança física, como sistemas de controle de acesso com reconhecimento facial, bem como a contratação dos serviços de manutenção e sustentação das salas-cofre do MAPA e do INMET, essenciais para garantir a continuidade operacional, a disponibilidade dos serviços críticos e a proteção da infraestrutura tecnológica e dos ativos de informação institucionais.
- **Segurança da Informação:** No âmbito da Segurança da Informação, foram implementadas ações estruturantes voltadas à proteção dos ativos institucionais, incluindo a adoção de autenticação multifator (2FA) para usuários e redes privadas virtuais – VPNs (nas máquinas, no SEI e no *Microsoft 365*), o bloqueio de acessos com base em geolocalização e a segregação de redes internas e externas. Destaca-se, ainda, o fortalecimento da governança de segurança, com a reativação do Comitê de Segurança da Informação e a centralização do tratamento de incidentes por meio da Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos – ETIR.

- **Documentos Relevantes: Transformação Digital** – Foram promovidos avanços significativos na governança e gestão de TIC, com a condução e monitoramento contínuo do Plano de Transformação Digital – PTD 2025–2027, instrumento estratégico voltado à implementação das ações de governo digital no âmbito do MAPA. Até o momento, o PTD registra 142 ações monitoradas, das quais 83 já se encontram concluídas, alcançando percentual de execução de 58,45%.

ENTREGAS DE SISTEMAS 2023-2025



7. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC

a. MISSÃO

Promover a transformação digital, no âmbito do MAPA, por meio da oferta de soluções de TIC inovadoras, sustentáveis e orientadas a dados, que ampliem a eficiência, a transparência e a geração de valor para as cadeias produtivas do agronegócio brasileiro.

b. VISÃO

Ser reconhecida como área estratégica de TIC, protagonista na transformação digital do MAPA, promovendo inovação, eficiência e sustentabilidade nas cadeias produtivas do agronegócio brasileiro.

c. VALORES

Inovação: Promover a busca por soluções criativas e disruptivas para impulsionar o avanço tecnológico e a transformação digital.

Excelência: Buscar aprimorar continuamente nossas práticas e serviços, alinhando-os às demandas da transformação digital e garantindo a excelência em sua implementação.

Colaboração: Valorizar o trabalho em equipe e a colaboração entre diferentes áreas, visando a integração de esforços para impulsionar a transformação digital de forma eficaz.

Ética e Segurança: Agir com integridade, ética e responsabilidade, garantindo a segurança da informação durante o processo de transformação digital e protegendo a privacidade dos dados.

Orientação ao Cliente: Colocar o cliente no centro de nossas atividades, entendendo suas necessidades na era da transformação digital e desenvolvendo soluções personalizadas para melhor atendê-lo.

d. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Neste Plano Diretor, os objetivos estratégicos estão organizados em 03 (três) categorias, conforme seus impactos: Objetivos de Resultados, Objetivos de Processos e Objetivos de Gestão.

- **Objetivos de Resultados:** vinculam-se diretamente à missão institucional, refletindo o impacto dos serviços prestados sobre os usuários — governo e sociedade. Envolvem, sobretudo, a entrega de serviços da cadeia de valor do órgão, disponibilizados por meio de soluções tecnológicas voltadas ao fortalecimento do agronegócio brasileiro.
- **Objetivos de Processos:** concentram-se na melhoria contínua dos processos internos, promovendo maior eficiência na prestação de serviços. Esses objetivos beneficiam os colaboradores da organização e impulsionam integração, otimização de recursos, segurança e inovação.
- **Objetivos de Gestão:** direcionam-se ao aprimoramento da área de Tecnologia da Informação, fortalecendo a capacidade institucional de tomada de decisões estratégicas e de gestão eficaz do setor.

Assim, o planejamento estratégico adota uma abordagem estratificada, orientada para a geração de valor em três dimensões: para o ambiente externo, para as áreas finalísticas internas e para a gestão de TIC. Essa estrutura resulta da análise dos direcionadores estratégicos, do inventário de necessidades, do contexto institucional e das melhores práticas de mercado, culminando na definição de cinco objetivos estratégicos que nortearão todas as iniciativas de desenvolvimento da Subsecretaria de Tecnologia da Informação.

Categorias	Objetivos estratégicos
Objetivos de Resultados	OE 1, OE 3, OE 4
Objetivos de Processos	OE 2, OE 3
Objetivos de Gestão	OE 5

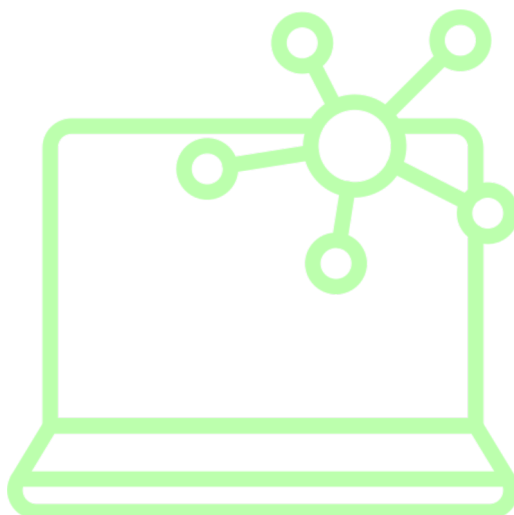
OE 1 – Modernizar a prestação de serviços públicos do MAPA por meio de soluções orientadas às áreas de negócio e ao cidadão, assegurando uma experiência do usuário aprimorada. Para tanto, propõe-se a reestruturação da governança organizacional e dos processos de gestão de portfólio e projetos, considerando o ciclo de vida das soluções e a otimização da carteira de serviços. Busca-se, assim, elevar a eficiência e o valor agregado das entregas, com foco na experiência do usuário, na segurança e na gestão tecnológica proativa.

OE 2 – Promover a integração institucional e fortalecer a tomada de decisão baseada em dados, consolidando uma cultura *data-driven* no âmbito do MAPA. Para isso, prevê-se o investimento em ferramentas de catalogação, análise e qualidade de dados, aliado à capacitação de servidores e colaboradores. Essa abordagem visa aumentar a eficiência, a confiabilidade e a agilidade dos processos decisórios, alinhando o Ministério às melhores práticas de governança digital.

OE 3 – Fomentar a inovação e a transformação digital, ampliando a capacidade institucional de gerar resultados com maior eficiência, em menor tempo e com melhor aproveitamento de recursos. A iniciativa busca disseminar a transformação digital por meio da reformulação da abordagem tecnológica e do engajamento das áreas de negócio, valorizando o conhecimento especializado e promovendo mudanças sustentáveis nos processos institucionais.

OE 4 – Fortalecer a segurança da informação e o parque tecnológico do MAPA, ampliando sua resiliência operacional, com vistas ao aumento da resiliência e ao fortalecimento da segurança da informação. Essa diretriz contempla a capacidade de resposta a cenários adversos, como eventos críticos e ameaças cibernéticas, assegurando a continuidade das operações, a integridade dos dados e a robustez da infraestrutura tecnológica.

OE 5 – Aprimorar a governança e a gestão de TIC, de modo a otimizar o uso dos recursos e maximizar o valor entregue às áreas de negócio. Essa diretriz está alinhada às melhores práticas de mercado e fundamenta-se na melhoria contínua dos processos, no fortalecimento institucional e na elevação do nível de maturidade da gestão de tecnologia no âmbito do Ministério.



e. ANÁLISE SWOT

FORÇAS:

- Posicionamento estratégico da TIC reconhecido pela Alta Gestão;
- Conformidade dos processos de contratação de TIC com os normativos vigentes;
- Liderança inovadora e com forte articulação institucional;
- Investimentos contínuos em infraestrutura e segurança da informação;
- Equipe engajada e comprometida com a melhoria dos serviços prestados à sociedade e ao MAPA;
- Fortalecimento do relacionamento com as áreas de negócio;
- Evolução das estruturas e processos alinhados ao PTD;
- Maior integração e comunicação entre TIC e áreas finalísticas.



FRAQUEZAS:

- Limitações orçamentárias para inovação, manutenção e evolução das soluções de TIC;
- Quadro de pessoal reduzido frente à demanda institucional;
- Rotatividade da equipe de TIC;
- Baixa maturidade de processos de TIC;
- Monitoramento e divulgação de indicadores ainda incipientes;
- Lacunas na qualificação técnica frente à complexidade das demandas;
- Ausência de estrutura formal de Escritório de Projetos de TIC;
- Fragilidades na comunicação interna.



OPORTUNIDADES:

- Avanço da transformação digital no setor público, alinhado ao PTD;
- Modernização tecnológica das soluções ofertadas à sociedade;
- Consolidação da TIC como área estratégica para o MAPA;
- Ampliação do impacto institucional por meio da priorização de iniciativas de TIC;
- Capacitação e desenvolvimento de competências da equipe;
- Adoção de novas tecnologias e práticas inovadoras.



AMEAÇAS:

- Restrições orçamentárias que limitam a evolução tecnológica;
- Alta competitividade do setor privado, favorecendo a evasão de profissionais;
- Crescente risco de ataques cibernéticos;
- Instabilidade decorrente de mudanças estruturais e de gestão.



f. ALINHAMENTO DA TIC COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

A **gestão da estratégia pela Alta Administração** constitui fator primordial para o êxito organizacional. Para tanto, é indispensável dispor de uma **estrutura de governança e gestão** que permeie todos os níveis da instituição, integrando as instâncias operacionais e deliberativas de planejamento e execução da estratégia aos níveis superiores de tomada de decisão.

O **Mapa Estratégico**, contido no PE-MAPA 2020–2031, traduz a missão, a visão e a estratégia da organização em um conjunto abrangente de objetivos que orientam o comportamento e o desempenho institucional. Nesse contexto, a **missão organizacional** representa o ponto de partida, elucidando a razão de existência da instituição e servindo como fundamento para a definição das demais diretrizes estratégicas.

Missão do MAPA:

“Promover o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas agropecuárias, em benefício da sociedade brasileira.”

Os termos da Missão (Cadeia Produtiva Agropecuária e Desenvolvimento Sustentável) se definem:

Cadeia Produtiva Agropecuária

É a soma das atividades de fornecimento de bens e serviços à agricultura, da produção agropecuária, do processamento, da transformação e da distribuição de produtos de origem agropecuária até o consumidor final.

Desenvolvimento Sustentável

É o processo de transformação que permite às cadeias produtivas agropecuárias evoluir econômica, social e politicamente, com respeito ao meio ambiente, satisfazendo as aspirações e as necessidades das gerações atuais e futuras.

Visão do MAPA:

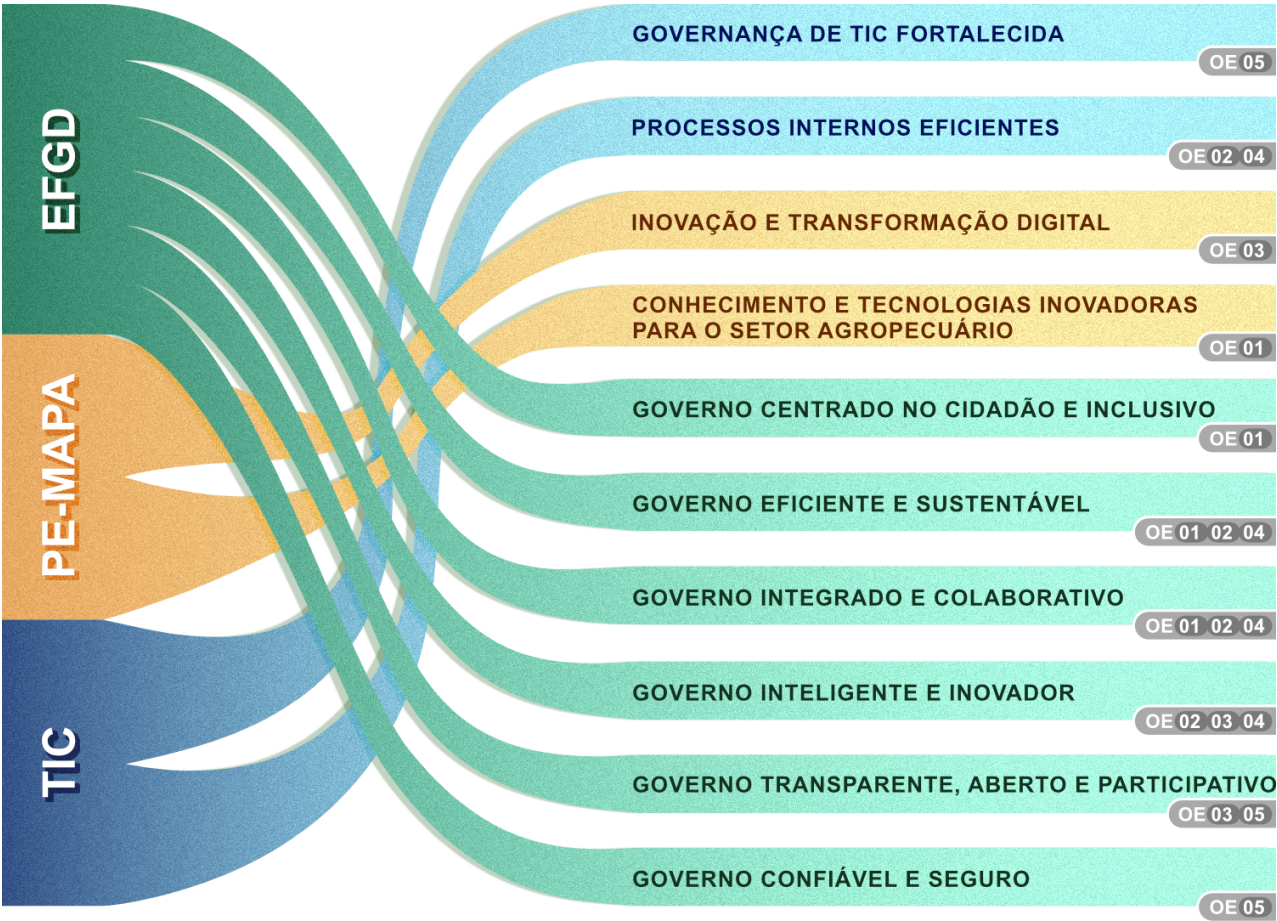
“Ser reconhecido pela inovação, agilidade e qualidade na implementação de políticas públicas e na prestação de serviços para o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas agropecuárias.”



Valores

- **Comprometimento:** Comprometimento com a consecução dos objetivos da organização, em sintonia com a Missão, a Visão de Futuro e os Valores Organizacionais estabelecidos.
- **Ética:** Comprometimento com a honestidade e a conduta ética, com a consequente valorização do ser humano. Todos os grupos da sociedade são tratados com atenção.
- **Transparência:** Comunicação à sociedade a respeito das ações, resultados e a aplicação de recursos públicos de forma acessível, frequente e transparente.
- **Excelência:** Cultura de melhoria contínua dos resultados da instituição.
- **Responsabilidade:** Dever de assumir compromissos e resultados de qualidade perante os públicos de interesse.
- **Foco dos Públicos-alvo:** Atendimento às especificações das demandas dos públicos-alvo, desde que promovam o desenvolvimento sustentável e a competitividade da agropecuária em benefício da sociedade brasileira.
- **Proatividade:** Antecipação prospectiva das demandas e necessidades que se colocam à organização nos seus diversos níveis, desde o corporativo até o individual.
- **Integração:** Atuação organizacional integrada e transversal, envolvendo, de forma comprometida, as diversas unidades administrativas e indivíduos.

DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS:



MAPA ESTRATÉGICO DE TIC D

Direcionadores Estratégicos

EFGD 1

Governo centrado no cidadão e inclusivo – OE 01

EFGD 2

Governo eficiente e sustentável – OE 01, OE 02, OE 04

EFGD 3

Governo integrado e colaborativo – OE 01, OE 02, OE 04

EFGD 4

Governo inteligente e inovador – OE 02, OE 03, OE 04

EFGD 5

Governo transparente, aberto e participativo – OE 03, OE 05

EFGD 6

Governo confiável e seguro – OE 05

PE-MAPA 1

Conhecimentos e tecnologias inovadoras para o setor agropecuário – OE 01

PE-MAPA 2

Inovação e transformação digital – OE 03

TIC 1

Processos internos eficientes – OE 02, OE 04

TIC 2

Governança de TIC fortalecida – OE 05

OE 1

1 1 2 3

Modernizar a prestação

M4 - Garantir entrega de soluções digitais com qualidade

OE 2

1 2 3 4

Promover a integração institucional e for

M1 - Garantir disponibilidade e atendimento das demandas de dados e BI

OE 3

2 4 5

Fomentar a inovação

M3 - Promover ini

OE 4

1 2 3 4

Fortalecer a segurança da inform

M7 - Elevar a maturidade de segurança cibernética institucional

M8 - Renovar o parque computacional mediante liberação de orçamento

OE 5

2 5 6

Aprimorar a gover

M6 - Assegurar apoio técnico e execução das contratações priorit

DO MAPA – BIÊNIO 2026-2027

de serviços públicos do MAPA

M5 - Garantir sustentação e melhoria contínua dos sistemas corporativos

Fortalecer a tomada de decisão baseada em dados

M2 - Fortalecer competências em dados, BI e segurança da informação

o e a transformação digital

ciativas digitais priorizadas

ação e o parque tecnológico do MAPA

M9 - Atualizar as licenças de suítes de escritório

M11 - Garantir a entrega de solicitações de serviços de infraestrutura mediante priorização e orçamento adequados

nança e a gestão de TIC

zadas

M10 - Manter o serviço de Outsourcing de Impressão ativo

Missão

Promover a transformação digital, no âmbito do MAPA, por meio da oferta de soluções de TIC inovadoras, sustentáveis e orientadas a dados, que ampliem a eficiência, a transparência e a geração de valor para as cadeias produtivas do agronegócio brasileiro.

Visão

Ser reconhecida como área estratégica de TIC, protagonista na transformação digital do MAPA, promovendo inovação, eficiência e sustentabilidade nas cadeias produtivas do agronegócio brasileiro.

Valores

Inovação
Excelência
Colaboração
Ética e Segurança:
Orientação ao Cliente

8. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

a. PLANO DE LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES

O levantamento das necessidades de TIC que subsidia este documento foi realizado por meio da aplicação de formulário estruturado, precedido de alinhamento institucional com os Pontos Focais de TI de cada Unidade do Ministério, formalmente indicados via SEI. Nesse encontro, foram apresentados o contexto, os objetivos do levantamento e a destinação das informações coletadas, bem como orientações detalhadas para o correto preenchimento do instrumento.

O formulário foi encaminhado às 52 (cinquenta e duas) Unidades atendidas pela STI, contemplando as áreas dos órgãos atendidos no âmbito do arranjo colaborativo.

As necessidades foram registradas a partir de campos estruturados, incluindo: (i) categoria da demanda; (ii) descrição, para adequada caracterização da necessidade; e (iii) nível de prioridade, classificado em escala de 1 (um) a 5 (cinco), sendo 1 (um) correspondente à prioridade muito alta e 5 (cinco) à prioridade muito baixa.

b. CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO

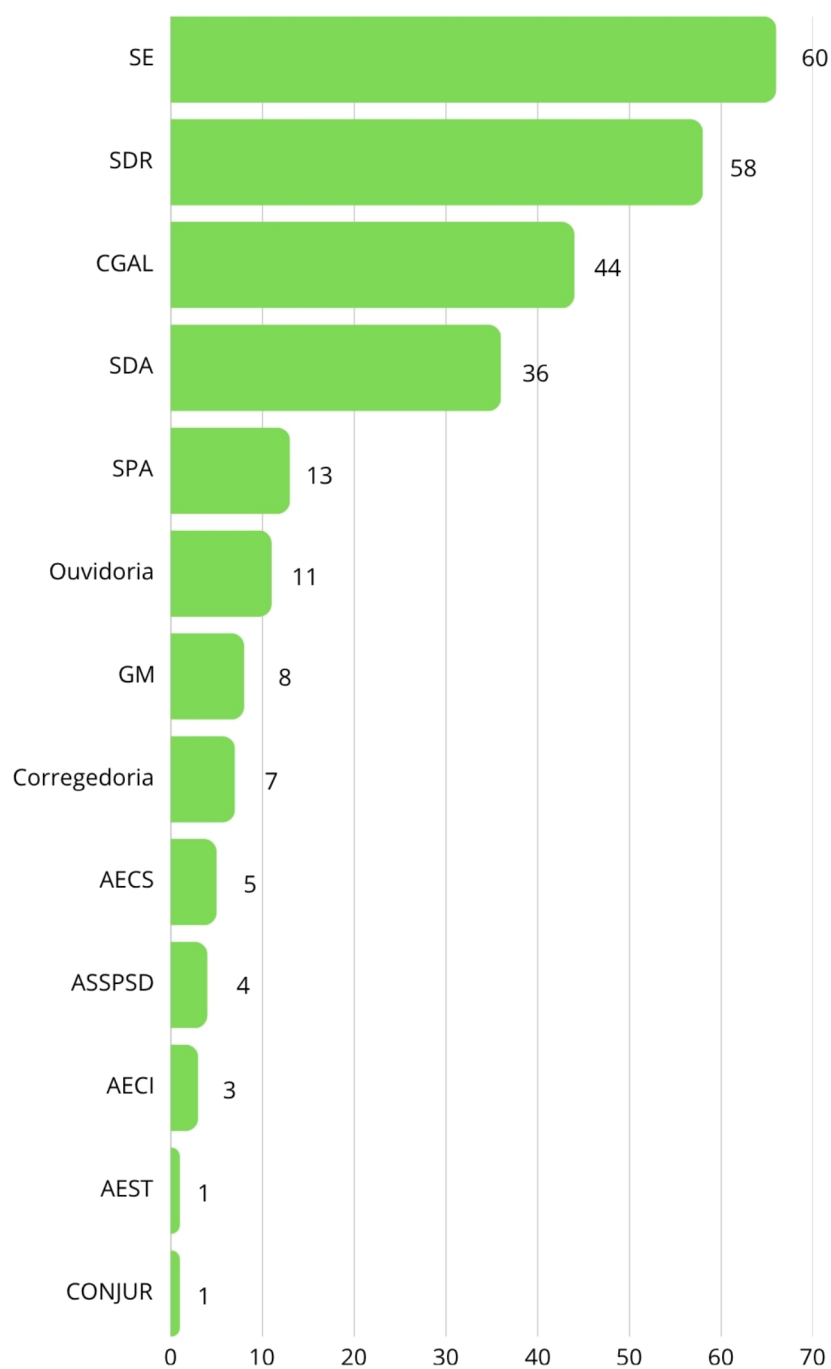
Para fins de priorização das demandas de TIC, foi considerado, como critério principal, o nível de prioridade atribuído pelas áreas demandantes no momento do levantamento das necessidades.

Essa classificação reflete a percepção das Unidades quanto à criticidade e à urgência de atendimento de cada demanda, servindo como subsídio inicial para a organização e o direcionamento das ações da STI.

c. NECESSIDADES IDENTIFICADAS

Todas as 251 (duzentas e cinquenta e uma) necessidades levantadas foram analisadas, consolidadas e agrupadas em categorias mais amplas, resultando na definição de 6 (seis) macronecessidades e 184 (cento e oitenta e quatro) necessidades de TIC.

Conforme gráfico seguinte, apresenta-se o quantitativo geral de necessidades levantadas por Unidade do Ministério.



O Inventário de Necessidades de TIC do MAPA encontra-se na íntegra no Anexo II deste documento.



9. PLANO DE METAS E AÇÕES

A definição de metas e ações de TIC deve estar alinhada ao planejamento estratégico institucional, ao levantamento de necessidades e aos objetivos estabelecidos, bem como orientada por indicadores de desempenho que permitam o adequado monitoramento dos resultados. Nesse contexto, o presente plano estrutura-se a partir das necessidades identificadas, das ações a elas vinculadas e dos respectivos indicadores de acompanhamento.

A construção do Plano de Metas e Ações foi realizada por meio de reuniões técnicas com as áreas da STI, tendo como base o levantamento de necessidades previamente consolidado. As metas foram definidas considerando tanto as atividades recorrentes das equipes quanto as demandas priorizadas pelas áreas atendidas pela STI.

Destaca-se que parcela significativa das atividades da área de TIC é orientada por demandas externas, cuja execução depende de solicitações e priorizações realizadas pelas áreas de negócio. Em razão dessa dinâmica, nem todas as entregas podem ser previamente definidas de forma detalhada, uma vez que estão sujeitas a variáveis institucionais e contextuais. Assim, o modelo adotado busca refletir, de forma abrangente, o conjunto de entregas esperadas, sem comprometer a flexibilidade necessária à atuação da área.

O resultado desse processo encontra-se consolidado em planilha específica, que apresenta, para cada meta: (i) o valor esperado, expresso em termos numéricos ou percentuais; (ii) o indicador de desempenho associado, que permitirá mensurar o alcance dos resultados; (iii) o prazo de execução, correspondente à vigência deste documento; e (iv) as ações planejadas para o atingimento das metas, incluindo as unidades envolvidas em sua execução.

O referido Plano de Metas e Ações encontra-se no Anexo III deste documento.

10. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

Foram identificados riscos relevantes associados à execução deste Plano, com a respectiva análise de suas causas e potenciais impactos. Esses riscos encontram-se sistematizados na tabela a seguir, a qual subsidia o monitoramento e a adoção de medidas de tratamento e mitigação ao longo da vigência do PDTIC.

ID	Risco	Causa	Consequência
R1	Insuficiência de recursos orçamentários	Restrições fiscais e limitação na alocação de recursos para TIC	Comprometimento da execução das ações previstas no PDTIC
R2	Insuficiência de recursos humanos	Quadro reduzido de pessoal, alta demanda e rotatividade	Atrasos na execução das entregas e sobrecarga das equipes
R3	Baixo engajamento das áreas demandantes	Falhas de comunicação, ausência de priorização ou alinhamento estratégico	Dificuldade na implementação das ações e desalinhamento com as necessidades institucionais
R4	Mudanças de priorização pela Alta Gestão	Alterações no contexto institucional ou diretrizes estratégicas	Replanejamento de ações e possível descontinuidade de iniciativas
R5	Baixa maturidade de processos de TIC	Ausência ou fragilidade de processos estruturados	Ineficiência na execução e dificuldade de monitoramento
R6	Limitações de infraestrutura tecnológica	Ambientes ou recursos tecnológicos insuficientes	Restrição à evolução dos serviços e soluções digitais
R7	Riscos de segurança da informação	Ameaças cibernéticas e vulnerabilidades tecnológicas	Comprometimento da disponibilidade, integridade e confidencialidade das informações



11. PLANO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento público brasileiro é composto por três principais instrumentos, o Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA. O PPA, com vigência de quatro anos, estabelece objetivos e metas de médio prazo, já a LDO, elaborada anualmente, estabelece prioridades das políticas públicas para o exercício seguinte, enquanto a LOA, ao estimar receita, viabiliza a execução do plano de trabalho do exercício corrente. Em conjunto, tais instrumentos trazem maior transparência na alocação de recursos, guiando ações públicas e alinhamento na destinação do orçamento governamental.

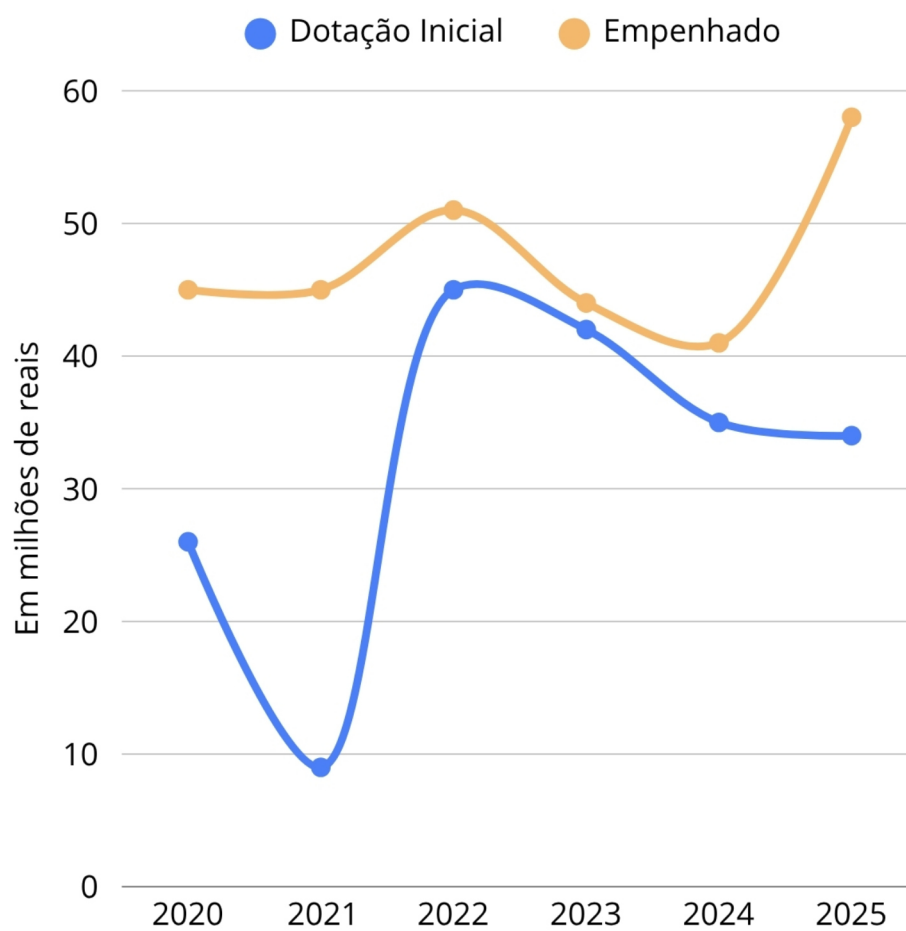
Neste sentido, o recurso orçamentário destinado à área de TIC é integrado ao centro de custos administrativos da unidade orçamentária para destinação específica, não podendo ser usado para ações ou programas finalísticos.

O levantamento das necessidades orçamentárias para a execução das ações previstas no PDTIC, considerando também os projetos e serviços de TIC prestados ao MDA e ao MPA, demonstra a necessidade de um orçamento estimado de R\$ 106.071.789,10, sendo R\$ 104.664.469,10 destinados às despesas de custeio e R\$ 1.407.320,00 às despesas de investimento, de forma a assegurar a execução das iniciativas planejadas.

	Investimento	Custeio	Total
Planejado	R\$ 1.407.320,00	R\$ 104.664.469,10	R\$ 106.071.789,10

Nesse contexto, merece destaque o apoio contínuo da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA), que, ao longo dos anos, tem assegurado os recursos necessários à execução das ações de TIC, viabilizando o pagamento das despesas do exercício. Soma-se a isso a contribuição dos órgãos providos, que custeiam os serviços de TIC na proporção de sua utilização. Destaca-se, ainda, a visão estratégica da Secretaria-Executiva (SE), que reconhece a Tecnologia da Informação como função essencial ao alcance dos objetivos institucionais do Ministério. Esse alinhamento entre a alta gestão, a SPOA e os órgãos providos permitiu que, mesmo diante de um orçamento inicial historicamente pouco variável, a STI mantivesse a continuidade dos serviços e a entrega das iniciativas estratégicas, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

**Comparativo entre o orçamento previsto (PLOA) e o
orçamento realizado (Empenhado).**





12. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

A estrutura do MAPA segue o Decreto nº 12.642 de 1º de outubro de 2025. De acordo com o Normativo, o MAPA tem em sua estrutura órgãos de assistência direta e imediata ao Ministro, além de órgãos específicos e singulares, contando ainda com o apoio operacional de unidades descentralizadas – as SFAs – localizadas em todas as unidades federativas, e os órgãos colegiados, bem como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, vinculada ao Ministério.

A STI encontra-se em processo contínuo de expansão e atualmente está estruturada em Coordenações-Gerais, compostas por coordenações especializadas. Sua estrutura organizacional conta, até o momento, com 8 (oito) Coordenações-Gerais e 1 (uma) Assessoria.

O quadro de pessoal é composto por 87 (oitenta e sete) profissionais de TIC, entre servidores efetivos e temporários, o que posiciona a STI como uma das maiores forças de trabalho de tecnologia da informação no âmbito da Esplanada dos Ministérios.

Desde 2023, a STI passou a contar com o apoio de servidores temporários, cuja atuação tem sido fundamental para a execução dos projetos estratégicos conduzidos pela área.

Em 2024, foi realizado o Concurso Nacional Unificado (CNU), contemplando, entre outras, a carreira transversal de Analista em Tecnologia da Informação e a carreira própria do MAPA de Analista em Ciência e Tecnologia. Como resultado desse certame, até o momento, foram convocados 14 (catorze) novos servidores, que passaram a integrar a força de trabalho da STI, contribuindo para o fortalecimento da capacidade operacional e técnica da Subsecretaria.

STI — FORÇA DE TRABALHO			
	Servidores efetivos	Servidores temporários	Servidores comissionados
Total	49	34	4
Percentual por Tipo de Contratação	56,32%	39,08%	4,60%

A execução das ações previstas neste Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) depende, entre outros fatores, da disponibilidade de força de trabalho compatível com a complexidade e o volume das demandas da STI. Nesse contexto, destaca-se o resultado do Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT), realizado pela Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) do MAPA no período de outubro a dezembro de 2025, cujo objetivo foi identificar o quantitativo de pessoal necessário para o desempenho das atividades da unidade, considerando os serviços prestados, os processos de trabalho e as entregas realizadas.

Os quantitativos apresentados na tabela a seguir refletem os resultados do DFT, e constituem importante subsídio para o planejamento da força de trabalho da STI. Esses dados permitem avaliar a capacidade atual da Subsecretaria para execução das ações previstas neste PDTIC.

STI - DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO			
	Quantitativo atual	Quantitativo Necessário Sem Demandas Reprimidas	Quantitativo Necessário Com Demandas Reprimidas
Assessoria	6	6	6
CGSUS	8	9	10
CGSMT	7	5	7
CGSIC	5	5	9
CGPAQ	6	6	9
CGINF	11	12	12
CGGOV	11	11	11
CGDSD	18	22	22
Total	72	76	86

A equipe da STI atende a um conjunto amplo e diversificado de demandas, que abrange desde iniciativas de inovação, desenvolvimento de soluções digitais e ações de transformação digital até a internalização de sistemas desenvolvidos por parceiros das áreas de negócio.

Soma-se a isso a gestão de contratos de TIC, o suporte ao INMET e a sustentação de sistemas utilizados em âmbito nacional.

Diante desse cenário, evidencia-se a necessidade de um quadro de pessoal robusto e qualificado.

As atividades de gestão, planejamento e tomada de decisão são desempenhadas por servidores, enquanto as atividades de apoio técnico e administrativo contam com o suporte de serviços terceirizados, essenciais para garantir a continuidade operacional e o alcance dos resultados institucionais.

STI — CONTRATADOS				
	Administrativos	Desenvolvimento	Infraestrutura	Estagiários
Total	14	96	62	5
Percentual por Tipo de Contratação	8%	54%	35%	3%



13. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC

O presente PDTIC será objeto de, no mínimo, uma revisão anual, cabendo ao CGD a deliberação e aprovação das alterações propostas.

A revisão poderá ser demandada pela STI, pela Equipe de Elaboração ou pela Equipe de Acompanhamento do PDTIC, de forma direta ou por meio de provocação formal.

As solicitações serão submetidas à análise técnica interna, com a devida atualização do documento. As alterações validadas serão então encaminhadas para apreciação na reunião subsequente do CGD. Uma vez aprovadas, serão formalmente publicadas na página do PDTIC no portal institucional do MAPA.

14. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Os fatores críticos de sucesso correspondem a elementos essenciais para o alcance dos resultados previstos neste PDTIC, constituindo condições indispensáveis para sua efetiva implementação no âmbito do MAPA. Destacam-se:

Apoio e patrocínio da Alta Gestão;

- Engajamento das áreas de negócio na definição, priorização e acompanhamento das soluções tecnológicas;
- Clareza no direcionamento estratégico, com alinhamento entre as equipes envolvidas;
- Comunicação institucional efetiva e monitoramento contínuo da execução das ações de TIC;
- Disponibilidade e adequada alocação de recursos orçamentários.

15. CONCLUSÃO

O presente PDTIC consolida as diretrizes, prioridades e ações estratégicas que orientarão a atuação da STI no período de sua vigência, em alinhamento aos objetivos institucionais do MAPA e às diretrizes de governo digital.

Mais do que um instrumento de planejamento, o PDTIC configura-se como um mecanismo estruturante para a promoção da transformação digital, o fortalecimento da governança de TIC e a ampliação da capacidade institucional de entrega de valor às áreas de negócio e à sociedade.

Nesse contexto, o Plano busca otimizar a aplicação dos recursos disponíveis, priorizando iniciativas com maior impacto estratégico e promovendo maior eficiência, integração e inovação na prestação dos serviços públicos.

Destaca-se que o êxito na execução do PDTIC está diretamente relacionado ao comprometimento institucional, ao engajamento das áreas envolvidas e à capacidade de adaptação frente às mudanças de cenário, especialmente no que se refere a restrições orçamentárias, evolução tecnológica e redefinição de prioridades.

Por fim, ressalta-se a importância do monitoramento contínuo e das revisões periódicas do plano, de modo a assegurar sua aderência ao contexto institucional e a efetividade na condução das ações planejadas, contribuindo para o aumento da maturidade da TIC e para o fortalecimento do papel estratégico da tecnologia no âmbito do MAPA.

ANEXOS

Anexo I – Abreviaturas e Siglas

Abreviaturas e siglas	Descrição
2FA	2º Fator de Autenticação
AECI	Assessoria Especial de Controle Interno
AECS	Assessoria Especial de Comunicação Social
AEST	Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos
AGTIC	Assessoria de Gestão de Tecnologia da Informação
ANFAV	A Nova Vitrine da Agricultura Familiar
APF	Administração Pública Federal
ASSPSD	Assessoria de Participação Social e Diversidade
BI	<i>Business Intelligence</i> (Inteligência de Negócios)
CAF	Cadastro Nacional da Agricultura Familiar
CF	Constituição Federal
CGAL	Coordenação-Geral de Laboratórios Agropecuários
CGCAD	Coordenação-Geral de Ciências e Análise de Dados
CGD	Comitê de Governança Digital
CGDSD	Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Soluções Digitais



Abreviaturas e siglas	Descrição
CGGOV	Coordenação-Geral de Governança e Gestão de Tecnologia
CGINF	Coordenação-Geral de Infraestrutura e Serviços Digitais
CGPAQ	Coordenação-Geral de Padrões, Arquitetura e Qualidade
CGSIC	Coordenação-Geral de Segurança da Informação e Cibersegurança
CGSMT	Coordenação-Geral de Projetos Meteorológicos
CGSUS	Coordenação-Geral de Sustentação de Sistemas
CNU	Concurso Nacional Unificado
EFGD	Estratégia Federal de Governo Digital
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ETIR	Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos
GM	Gabinete do Ministro
GSI	Gabinete de Segurança Institucional
IA	Inteligência Artificial
ICTI	Índice de Custos de Tecnologia da Informação
IN	Instrução Normativa
INMET	Instituto Nacional de Meteorologia
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LFDA	Laboratório Federal de Defesa Agropecuária
LOA	Lei Orçamentária Anual
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
ME	Ministério da Economia
MAPA	Ministério da Agricultura e Pecuária
MPA	Ministério da Pesca e Aquicultura
MGI	Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos

Abreviaturas e siglas	Descrição
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PE-MAPA	Plano Estratégico do MAPA
PNFC	Programa Nacional do Crédito Fundiário
PPA	Plano Plurianual
PTD	Plano de Transformação Digital
SDA	Secretaria de Defesa Agropecuária
SDR	Secretaria de Desenvolvimento Rural
SE	Secretaria Executiva
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SFA	Superintendência Federal de Agricultura
SGD	Secretaria de Governo Digital
SGGS	Sistema de Gerenciamento do Garantia-Safra
SGP	Subsecretaria de Gestão de Pessoas
SIF	Serviço de Inspeção Federal
SPA	Secretaria de Política Agrícola
SINAU	Sistema Nacional de Águas da União
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
STI	Subsecretaria de Tecnologia da Informação
SW	Software
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats</i> (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
VPN	<i>Virtual Private Network</i> (Rede Privada Virtual)

Anexo II – Inventário de Necessidades

	Categoria	Macro-necessidade	Descrição	Quantidade	Área demandante	Nível de prioridade definido pela área demandante
1	Hardware	Contratação	Desktop	831	Ouvidoria	2 - alto
					AECI	2 - alto
					SDR	1 - muito alto
					AECS	2 - alto
					GM	1 - muito alto
					SE	1 - muito alto
					SDA	1 - muito alto
					Corregedoria	3 - médio
					CGAL	1 - muito alto
					ASSPSD	1 - muito alto
2	Software	Contratação	Licença Office 365	25	Ouvidoria	2 - alto
					AECI	2 - alto
					CGAL	1 - muito alto
					GM	1 - muito alto
					SE	2 - alto
					SDR	1 - muito alto
3	Software	Contratação	Licença Adobe Professional	10	Ouvidoria	1 - muito alto
4	Capacitação	Capacitação	Capacitação em Business Intelligence	10	Ouvidoria	2 - alto
					SE	3 - médio
5	Hardware	Contratação	Monitor	523	AECI	2 - alto
					GM	2 - alto
					SE	2 - alto
					SDR	2 - alto
					AECS	3 - médio
					SDA	3 - médio
					Corregedoria	3 - médio
					ASSPSD	1 - muito alto
					Ouvidoria	2 - alto
6	Suporte	Contratação	Adquirir solução de Web Application Firewall (WAF)	-	SE	1 - muito alto
7	Software	Contratação	Software de IA para automação de processos	-	SE	2 - alto

	Categoria	Macro-necessidade	Descrição	Quantidade	Área demandante	Nível de prioridade definido pela área demandante
8	Capacitação	Capacitação	Capacitação em Inteligência Artificial	9	SE	2 - alto
					SPA	3 - médio
					SDR	2 - alto
					Ouvidoria	3 - médio
9	Software	Contratação	Solução IA para automação low-code/no-code	-	SE	3 - médio
10	Software	Contratação	Sofwares de Edição de texto, imagem e vídeo	-	AECS	1 - muito alto
11	Software	Contratação	Chatbot para Ouvidoria	-	Ouvidoria	1 - muito alto
12	Software	Contratação	Automate Premium	-	Ouvidoria	1 - muito alto
13	Software	Contratação	Solução AI builder	-	Ouvidoria	1 - muito alto
14	Software	Contratação	Licença Canva	12	Ouvidoria	1 - muito alto
					SE	2 - alto
15	Hardware	Contratação	Dispositivo de armazenamento (HD, SSD etc)	22	GM	2 - alto
					SE	2 - alto
					AECS	2 - alto
					CGAL	2 - alto
					SDA	1 - muito alto
					SDR	5 - muito baixo
16	Hardware	Contratação	Notebook	175	SE	2 - alto
					GM	1 - muito alto
					SDR	3 - médio
					SDA	2 - alto
					CGAL	2 - alto
17	Hardware	Infraestrutura, Rede e Segurança	Impressoras multifuncionais de A3, cartões, papéis fotográficos	2	GM	1 - muito alto
18	Hardware	Contratação	Tablet	84	GM	1 - muito alto
					SPA	3 - médio
					SE	2 - alto
					SDR	3 - médio
					SDA	1 - muito alto



	Categoria	Macro-necessidade	Descrição	Quantidade	Área demandante	Nível de prioridade definido pela área demandante
19	Software	Contratação	Solução Gitlab	-	SE	2 - alto
20	Dados	Contratação	Solução Integrada de ETL e qualidade de dados	-	SE	2 - alto
21	Dados	Contratação	Solução de Arquitetura e Engenharia de Dados para Bigdata	-	SE	2 - alto
22	Capacitação	Capacitação	Capacitação em Engenharia de dados	-	SE	2 - alto
23	Capacitação	Capacitação	Capacitação em Arquitetura de Dados	-	SE	2 - alto
24	Capacitação	Capacitação	Capacitação em descoberta de dados e BI	-	SE	1 - muito alto
25	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento do Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas (SGCAM)	-	SPA	1 - muito alto
26	Software	Contratação	Ferramentas e Suporte para a Análise de Dados	-	SPA	2 - alto
27	Capacitação	Capacitação	Capacitação em Qlik Sense	-	SPA	2 - alto
				-	SE	3 - médio
				-	Corregedoria	3 - médio
				-	CGAL	2 - alto
28	Software	Sustentação de SW	Evolução do Sistema de Zoneamento Agrícola e Risco Climático (SISZARC)	-	SPA	3 - médio
29	Software	Desenvolvimento de SW	Integração dos PMSR - Planos Municipais de Saneamento Rural e SISSER - Sistema de Informação da Subvenção ao Seguro Rural	-	SPA	2 - alto
30	Software	Desenvolvimento de SW	Integração do SISSER - Sistema de Informação da Subvenção ao Seguro Rural para utilizar dados do CAR - Cadastro Ambiental Rural	-	SPA	2 - alto

	Categoria	Macro-necessidade	Descrição	Quantidade	Área demandante	Nível de prioridade definido pela área demandante
31	Software	Sustentação de SW	Evolução do Sistema de Processos da Comissão Especial de Recurso nos módulos de julgamento, relatórios (SISPROCER)	-	SPA	1 - muito alto
32	Capacitação	Capacitação	Capacitação em Excel do básico ao avançado	-	SPA	2 - alto
33	Dados	Dados e BI	Suporte próximo para Análise de Dados	-	SPA	1 - muito alto
34	Dados	Dados e BI	Suporte próximo para Business Intelligence	-	SPA	1 - muito alto
35	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento do Sistema para Gestão da Academia	-	SE	1 - muito alto
36	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento do Sistema para Gestão do Espaço Ceres	-	SE	1 - muito alto
37	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento do Sistema para Gestão dos Acolhimentos Psicológicos	-	SE	2 - alto
38	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento de SW	-	SE	2 - alto
39	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento do Sistema para Auditorias e Prestação de Contas	-	SE	2 - alto
40	Software	Contratação	Software HO Fácil WEB	-	SE	1 - muito alto
41	Capacitação	Capacitação	Capacitação em Office 365	-	SDR	2 - alto
				-	Corregedoria	3 - médio
42	Capacitação	Capacitação	Capacitação SEI	-	SDR	2 - alto
43	Rede	Infraestrutura, Rede e Segurança	Infraestrutura de rede nas unidades da CEPLAC	-	SDR	1 - muito alto
44	Hardware	Contratação	Scanner	30	SDR	5 - muito baixo
					SE	2 - alto
					CGAL	4 - baixo
					SDA	2 - alto



	Categoria	Macro-necessidade	Descrição	Quantidade	Área demandante	Nível de prioridade definido pela área demandante
45	Dados	Dados e BI	Painel para Gestão de Contratos, Orçamento, Planejamento estratégico e Dados Administrativos	-	SDR	2 - alto
46	Dados	Dados e BI	Painel para Gestão de Dados, Material genético, Mudanças, Semenstes e Indicadores de Pesquisas	-	SDR	2 - alto
47	Hardware	Contratação	Serviço de Impressão	78	GM	1 - muito alto
					SDR	4 - baixo
					SDA	1 - muito alto
					Corregedoria	3 - médio
					CGAL	3 - médio
					ASSPSD	2 - alto
48	Capacitação	Capacitação	Capacitação em Segurança da Informação e Comunicação (SIC)	2	SE	1 - muito alto
					CGAL	2 - alto
49	Dados	Dados e BI	Solução de Análise de Dados honeypots	-	SE	3 - médio
50	Hardware	Contratação	Notebook Dedicado para atividade de Análise de Malware	1	SE	4 - baixo
51	Segurança	Contratação	Ferramenta de Segurança da Informação - Privileged Access Security (PAM)	-	SE	1 - muito alto
52	Segurança	Contratação	Plataforma de Gamificação para Conscientização em SIC	-	SE	2 - alto
53	Serviço	Contratação	Serviço de SOC para monitoramento contínuo	-	SE	1 - muito alto
54	Dados	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento e Análise de dados em leitura de APIs para automatizar revogação de acesso ao AD	-	SE	3 - médio

	Categoria	Macro-necessidade	Descrição	Quantidade	Área demandante	Nível de prioridade definido pela área demandante
55	Segurança	Infraestrutura, Rede e Segurança	Microsegmentação de rede	-	SE	3 - médio
56	Segurança	Contratação	Ferramenta SAST	-	SE	2 - alto
57	Segurança	Contratação	Ferramenta de Varredura e Gestão de Vulnerabilidades em Ativos de Rede	-	SE	3 - médio
58	Segurança	Contratação	Solução de Segurança DNS	-	SE	3 - médio
59	Serviço	Contratação	Serviço de Inteligência de Ameaças (CTI)	-	SE	3 - médio
60	Hardware	Contratação	Videowall para Network Operations Center (NOC)	1	SE	4 - baixo
61	Serviço	Contratação	Serviço para emissão e renovação de certificados digitais	-	SE	1 - muito alto
62	Segurança	Contratação	Solução de Proteção de Dados com serviços de instalação, operação, migração, suporte técnico e garantia	-	SE	1 - muito alto
63	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento do Sistema para gestão de solicitações de capacitação	-	SE	1 - muito alto
64	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento do Sistema para criação e gestão de projetos de capacitação	-	SE	1 - muito alto
65	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento do Sistema para gestão de eventos de capacitação	-	SE	2 - alto
66	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento do Sistema para gerenciamento da agenda da nova sede da ENAGRO	-	SE	2 - alto
67	Software	Contratação	Licenças Articulate 360	2	SE	1 - muito alto
68	Software	Contratação	Licença Capcut	5	SE	1 - muito alto
69	Software	Contratação	Licença Streamyard	5	SE	1 - muito alto
70	Software	Desenvolvimento de SW	Evolução dos Sistemas da BINAGRE		SE	2 - alto



	Categoria	Macro-necessidade	Descrição	Quantidade	Área demandante	Nível de prioridade definido pela área demandante
71	Hardware	Contratação	Scanners de mesa planetário	2	SE	1 - muito alto
72	Hardware	Contratação	Scanner de microficha	1	SE	2 - alto
73	Hardware	Contratação	Leitores de código de barras	5	SE	2 - alto
74	Hardware	Contratação	Leitores de QR Code	5	SE	2 - alto
75	Capacitação	Capacitação	Capacitação em Sistemas Koha	4	SE	1 - muito alto
76	Capacitação	Capacitação	Capacitação em Sistemas DSpace	4	SE	1 - muito alto
77	Capacitação	Capacitação	Capacitação em Sistemas TemaTrees	4	SE	1 - muito alto
78	Dados	Dados e BI	Painel de Gestão	-	CGAL	2 - alto
					SDR	2 - alto
79	Hardware	Infraestrutura, Rede e Segurança	Solução de Backup	-	CGAL	2 - alto
					SDR	5 - muito baixo
80	Rede	Contratação	Sistema de Backup	-	CGAL	3 - médio
81	Hardware	Contratação	Servidor de Rede	13	SDR	5 - muito baixo
					SDA	1 - muito alto
					CGAL	2 - alto
					SE	2 - alto
82	Hardware	Contratação	Roteador	26	CGAL	2 - alto
					SDA	1 - muito alto
83	Hardware	Contratação	Switches	-	CGAL	2 - alto
					SDA	2 - alto
84	Software	Desenvolvimento de SW	Software para laboratório	-	CGAL	3 - médio
85	Suporte	Sustentação de SW	Evolução do Sistema Laboratory Information Management System (LIMS)	-	CGAL	1 - muito alto
86	Hardware	Infraestrutura, Rede e Segurança	Servidor de Rede para o sistema Laboratory Information Management System (LIMS)	-	CGAL	1 - muito alto
87	Dados	Infraestrutura, Rede e Segurança	Infraestrutura de dados do sistema Laboratory Information Management System (LIMS) da rede LFDA	-	CGAL	1 - muito alto

	Categoria	Macro-necessidade	Descrição	Quantidade	Área demandante	Nível de prioridade definido pela área demandante
88	Dados	Dados e BI	Análise de dados para relatórios Laboratory Information Management System (LIMS) e SDA DIGITAL	-	CGAL	3 - médio
89	Software	Desenvolvimento de SW	Sistema de Descargas Atmosféricas	-	SE	2 - alto
90	Software	Desenvolvimento de SW	Sistema de Visualização de Produtos de Previsão do Tempo	-	SE	3 - médio
91	Software	Contratação	Licença Adobe Creative Cloud	-	SE	3 - médio
92	Serviço	Contratação	Serviço VOIP	41	SE	2 - alto
					SDA	3 - médio
93	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento do Sistema PREVMET	-	SE	2 - alto
94	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento do Sistema de Informações Meteorológicas (SIM)	-	SE	3 - médio
95	Sistema	Desenvolvimento de SW	APP INMET	-	SE	3 - médio
96	Serviço	Infraestrutura, Rede e Segurança	Suporte para o Cluster INMET	-	SE	2 - alto
97	Serviço	Infraestrutura, Rede e Segurança	Suporte para o Sistema de Ferramentas IBL Software	-	SE	5 - muito baixo
98	Software	Contratação	Licença perpétua e de usuários ArcGIS	-	SE	4 - baixo
99	Software	Contratação	Licença de Modelo Numérico de Tempo e Clima	-	SE	1 - muito alto
100	Software	Contratação	Compilador Intel Fortran	-	SE	1 - muito alto
101	Sistema	Infraestrutura, Rede e Segurança	Atualização do SO do HPC	-	SE	1 - muito alto
102	Hardware	Contratação	Cluster de Alto Desempenho	-	SE	2 - alto
103	Sistema	Sustentação de SW	Evolução do Sistema de Suporte à Decisão na Agropecuária (SISDAGRO)	-	SE	2 - alto



	Categoria	Macro-necessidade	Descrição	Quantidade	Área demandante	Nível de prioridade definido pela área demandante
104	Sistema	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento de API de Dados Meteorológicos	-	SE	2 - alto
105	Hardware	Infraestrutura, Rede e Segurança	Storage de alta disponibilidade	-	SE	2 - alto
106	Rede	Infraestrutura, Rede e Segurança	Equipamentos de rede compatíveis com o cluster de alto desempenho	-	SE	2 - alto
107	Rede	Contratação	Serviço de Wi-fi	5	SE	5 - muito baixo
					CGAL	2 - alto
					SDA	2 - alto
					AEST	3 - médio
108	Rede	Infraestrutura, Rede e Segurança	Rede de baixa latência dedicada	-	SE	3 - médio
109	Outra	Contratação	Parque de Recepção de Imagens de Satélite	-	SE	5 - muito baixo
110	Software	Contratação	Licença Oracle	-	SE	1 - muito alto
111	Comunicação	Contratação	Sistema de Transmissão de Dados, via satélite e GSM	-	SE	4 - baixo
112	Outra	Contratação	Upgrade do Cluster de alto desempenho	-	SE	1 - muito alto
113	Dados	Dados e BI	Serviço de Análise de Dados e Bigdata	-	SE	2 - alto
114	Dados	Dados e BI	Painéis de Análise e Monitoramento de Dados	-	SE	3 - médio
115	Hardware	Contratação	Manutenção do Serviço de Outsourcing Impressão	-	SE	3 - médio
116	Hardware	Contratação	Serviço de Digitalização	-	SE	5 - muito baixo
117	Software	Contratação	Softwares de Estatística	-	SDA	2 - alto
118	Suporte	Contratação	Atualização e Suporte para docnix	-	SDA	1 - muito alto
119	Segurança	Contratação	Softwares de equipamentos de Transferência e Dados Analíticos	-	SDA	3 - médio

	Categoria	Macro-necessidade	Descrição	Quantidade	Área demandante	Nível de prioridade definido pela área demandante
120	Capacitação	Capacitação	Capacitação em Análise de Dados	8	SDA	3 - médio
					Corregedoria	3 - médio
					SPA	1 - muito alto
					AECS	2 - alto
					SE	1 - muito alto
121	Dados	Dados e BI	Serviço de Análise de Dados para aperfeiçoar a gestão da rede de inovação em bioinsumos	2	SDR	2 - alto
122	Hardware	Infraestrutura, Rede e Segurança	Equipamento de Segurança	-	SDR	5 - muito baixo
123	Dados	Dados e BI	Suporte em Análise de Dados	-	SDR	2 - alto
124	Dados	Dados e BI	Ferramenta de BI	-	SDR	2 - alto
125	Hardware	Contratação	Desktop Alto Desempenho	-	SDA	1 - muito alto
126	Software	Contratação	Softwares Específicos do Laboratório	-	SDA	2 - alto
127	Software	Contratação	Software de Inteligência Artificial	-	Corregedoria	2 - alto
					SDR	1 - muito alto
					CGAL	3 - médio
					SE	3 - médio
128	Sistema	Sustentação de SW	Sustentação ao sistema Sistema de Auditoria e Credenciamento de Laboratórios (SAC)	-	CGAL	1 - muito alto
129	Sistema	Sustentação de SW	Sustentação ao sistema Sistema de Informações Gerenciais para Laboratório (SIGLA)	-	CGAL	1 - muito alto
130	Sistema	Sustentação de SW	Sustentação ao Sistema de Gestão de Demandas (SGD)	-	CGAL	2 - alto
131	Sistema	Sustentação de SW	Sustentação ao Sistema ComprasLab	-	CGAL	1 - muito alto
132	Sistema	Sustentação de SW	Sustentação ao Sistema MAPA Labs	-	CGAL	1 - muito alto
133	Sistema	Sustentação de SW	Sustentação à plataforma SDA Digital	-	CGAL	1 - muito alto



	Categoria	Macro-necessidade	Descrição	Quantidade	Área demandante	Nível de prioridade definido pela área demandante
134	Sistema	Contratação	Sustentação ao Software de Gestão de Ensaios de Proficiência	-	CGAL	2 - alto
135	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento de Sistema para Fiscalização de biossegurança	-	CGAL	3 - médio
136	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento de Sistema de Gerenciamento de Auditorias	-	CGAL	2 - alto
137	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento de Sistema de Escopo laboratorial	-	CGAL	2 - alto
138	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento de Sistema para Gestão do Credenciamento de Laboratórios	-	CGAL	1 - muito alto
139	Software	Sustentação de SW	Evolução do Sistema Mapa Labs	12 sprints evolutivas	CGAL	1 - muito alto
140	Software	Sustentação de SW	Evolução da Plataforma SDA Digital	8 sprints evolutivas	CGAL	2 - alto
141	Hardware	Infraestrutura, Rede e Segurança	Infraestrutura computacional com cluster de servidores de alto desempenho	-	CGAL	3 - médio
142	Hardware	Contratação	Notebook de Alto Desempenho	1	CGAL	3 - médio
143	Dados	Dados e BI	Solução para compor Ambientes Data Lake e Data Warehouse para MAPA Labs e SDA Digital	-	CGAL	3 - médio
144	Hardware	Infraestrutura, Rede e Segurança	Solução para Armazenamento dos Experimentos das LFDAs	-	CGAL	4 - baixo
145	Dados	Infraestrutura, Rede e Segurança	Solução para Armazenamento dos Dados do Software de Gestão de Ensaios de Proficiência	-	CGAL	3 - médio
146	Dados	Dados e BI	Suporte para desenvolvimento de funcionalidades avançadas em painéis de Qlik Sense e indicadores estratégicos	-	CGAL	2 - alto
147	Dados	Dados e BI	Painéis de BI (Observatório da Qualidade do leite)	6	CGAL	1 - muito alto

	Categoria	Macro-necessidade	Descrição	Quantidade	Área demandante	Nível de prioridade definido pela área demandante
148	Dados	Dados e BI	Painel de BI para métodos na rede LFDA	1	CGAL	3 - médio
149	Dados	Contratação	Solução de Inteligência Artificial para análises laboratoriais	-	CGAL	3 - médio
150	Capacitação	Capacitação	Capacitação em Software de Gestão de Ensaios de Proficiência	-	CGAL	5 - muito baixo
151	Hardware	Contratação	Monitor Ultrawide	1	SDR	1 - muito alto
152	Software	Contratação	Licença Planner Pro	10	Ouvidoria	1 - muito alto
153	Software	Sustentação de SW	Atualização do Agroform	-	ASSPSD	1 - muito alto
154	Dados	Sustentação de SW	Evolução e Sustentação da Plataforma SDA Digital	-	SDA	1 - muito alto
155	Dados	Sustentação de SW	Evolução e Sustentação dos Sistemas legados da SDA	-	SDA	1 - muito alto
156	Software	Sustentação de SW	Evolução e Sustentação dos Sistemas da BINAGRI	-	SDA	3 - médio
157	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento e implantação do Sistema Capta	-	SDA	2 - alto
158	Software	Sustentação de SW	Evolução do APP Aplicador Legal	-	SDA	3 - médio
159	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento do Sistema e-SISBI	-	SDA	2 - alto
160	Software	Sustentação de SW	Evolução e Sustentação do Sistema SHIVA	-	SDA	2 - alto
161	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento do Sistema para execução dos Planos Nacionais de Controle, Prevenção e Vigilância de Pragas	-	SDA	2 - alto
162	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento do sistema SISBOV	-	SDA	1 - muito alto



	Categoria	Macro-necessidade	Descrição	Quantidade	Área demandante	Nível de prioridade definido pela área demandante
163	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento de API para integração de sistemas de terceiros, oriundos das cadeiras reguladas, com a Plataforma SDA Digital	-	SDA	1 - muito alto
164	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento de API de consulta às bases de dados dos sistemas legados na STI para a Plataforma SDA Digital	-	SDA	1 - muito alto
165	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento de API para a integração e extração de dados de defesa agropecuária dos sistemas de órgãos estaduais com a Plataforma SDA Digital	-	SDA	2 - alto
166	Software	Sustentação de SW	Evolução do Sistema Integrado de Agrotóxicos	-	SDA	1 - muito alto
167	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento de Sistema Nacional de Agendamento de todas as atividades do VIGIAGRO - Vigilância Agropecuária Internacional, com emissão de relatório gerencial	-	SDA	3 - médio
168	Software	Desenvolvimento de SW	Desenvolvimento de um sistema de monitoramento e avaliação dos projetos de educação sanitária em defesa agropecuária	-	SDA	3 - médio
169	Software	Sustentação de SW	Sustentação da plataforma Digital para Intercâmbio de Informações de Interesse Sanitário e Fiossanitário (PGIS)	-	SDA	3 - médio
170	Software	Sustentação de SW	Evolução do Sistema de Processos da CGCERDA - Sistema Gestor da Comissão Especial de Recursos de Defesa Agropecuária	-	SDA	3 - médio
171	Hardware	Contratação	Renovação do Parque Computacional	-	SDA	1 - muito alto
172	Dados	Dados e BI	Painel para Monitoramento de Ações estruturantes do Plano Clima	-	SDR	2 - alto

	Categoria	Macro-necessidade	Descrição	Quantidade	Área demandante	Nível de prioridade definido pela área demandante
173	Dados	Dados e BI	Painel para Monitoramento das Ações do ABC+	-	SDR	1 - muito alto
174	Software	Desenvolvimento de SW	Sistema de governança do ABC - SIGABC	-	SDR	2 - alto
175	Capacitação	Capacitação	Capacitação em Softwares GIS (tipo Qgis)	-	SDR	2 - alto
176	Capacitação	Capacitação	Capacitação em Ciências de dados	-	SDR	2 - alto
177	Capacitação	Capacitação	Capacitação em Elaboração de Painéis	-	SDR	2 - alto
178	Software	Sustentação de SW	Evolução do Sistema Sisconjur	-	CONJUR	3 - médio
179	Serviço	Infraestrutura, Rede e Segurança	Prestação de serviços de conectividade de rede, por meio de links de acesso à internet, para atendimento às unidades do INMET, incluindo fornecimento, instalação, configuração, monitoramento e suporte técnico.	-	SE	1 - muito alto
180	Suporte	Contratação	Prestação de Serviços Especializados de TIC por meio da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)	-	SE	2 - alto
181	Software	Contratação	Adquirir ferramenta de acesso a bases normativas do MAPA (Agrolegis)	-	SE	1 - muito alto
182	Suporte	Contratação	Adquirir solução de Storage	-	SE	1 - muito alto
183	Suporte	Contratação	Adquirir serviço de manutenção e sustentação das salas-cofre	-	SE	1 - muito alto
184	Software	Contratação	Fábrica de software	-	SE	1 - muito alto

Anexo III – Plano de Metas e Ações

ID	Eixo Estratégico	Objetivo Estratégico	Meta	Indicador
M1	Dados e BI	OE2	Garantir disponibilidade e atendimento das demandas de dados e BI.	Percentual 90% de rotinas e demandas atendidas
M2	Capacitação	OE2	Fortalecer competências em dados, BI e segurança da informação.	Percentual 80% de capacitações realizadas
M3	Transformação Digital	OE3	Promover iniciativas digitais prioritizadas.	Percentual 70% de iniciativas implantadas
M4	Desenvolvimento de Sistemas	OE1	Garantir entrega de soluções digitais com qualidade.	Percentual 60% de projetos entregues no prazo
M5	Sustentação de Sistemas	OE1	Garantir sustentação e melhoria contínua dos sistemas corporativos.	Percentual 80% de demandas atendidas
M6	Contratações de TIC	OE5	Assegurar apoio técnico e execução das contratações prioritizadas.	Percentual 80% de contratações apoiadas/ executadas
M7	Segurança da Informação	OE4	Elevar a maturidade de segurança cibernética institucional.	Percentual 80% de controles implantados
M8	Infraestrutura de TIC	OE4	Renovar o parque computacional mediante liberação de orçamento.	Percentual 50% de equipamentos adquiridos
M9	Infraestrutura de TIC	OE4	Atualizar as licenças de suítes de escritório.	Percentual 50% de Licenças adquiridas
M10	Infraestrutura de TIC	OE5	Manter o serviço de Outsourcing de Impressão ativo.	Percentual 40% de Serviço de Impressão ativo
M11	Infraestrutura de TIC	OE4	Garantir a entrega de solicitações de serviços de infraestrutura mediante priorização e orçamento adequados.	Percentual 80% de serviços fornecidos

Memória de Cálculo	Ação	Prazo	Área Responsável	Necessidades de TIC
(Demandas atendidas ÷ demandas recebidas) x 100	Monitorar rotinas de dados, desenvolver painéis e realizar gestão de incidentes.	31/12/2027	CGCAD	N34; N35; N46; N47; N79; N114; N115; N122; N124; N125; N145; N146; N147; N148; N149; N173; N174
(Capacitações realizadas ÷ 15 capacitações planejadas) x 100	Promover treinamentos, workshops e cursos estratégicos para equipes técnicas.	31/12/2027	STI / ENAGRO	N8; N23; N24; N25; N28; N33; N42; N43; N49; N76; N77; N78; N121; N151; N176; N177; N178
(Ações concluídas ÷ Ações monitoradas) x 100	Mapear demandas prioritárias e implantar soluções digitais alinhadas ao PTD.	31/12/2027	AGTIC	N11; N32; N89; N104; N134; N141; N144; N155; N156; N160; N161; N162; N163; N164; N165; N166; N167; N168;
(Projetos entregues no prazo ÷ projetos priorizados) x 100	Estruturar metodologia de gestão de projetos e acompanhar cronogramas e entregas.	31/12/2027	CGDSD	N7; N9; N26; N30; N31; N36; N37; N38; N39; N40; N64; N65; N66; N67; N85; N90; N91; N94; N95; N96; N105; N136; N137; N138; N139; N150; N158; N169; N175
(Demandas atendidas ÷ demandas priorizadas) x 100	Receber, priorizar e atender demandas de sustentação e melhorias via sistemas institucionais.	31/12/2027	CGSUS	N29; N71; N86; N102; N129; N130; N131; N132; N133; N135; N140; N154; N157; N159; N170; N171; N179
(Contratações apoiadas ÷ contratações priorizadas) x 100	Elaborar documentos técnicos, apoiar áreas demandantes e acompanhar contratações.	31/12/2027	STI	N19; N20; N22; N27; N41; N62; N63; N101; N103; N106; N107; N108; N109; N112; N113; N117; N118; N119; N120; N127; N128; N181; N182; N183; N184
(Controles implantados ÷ 4 controles planejados) x 100	Implantar soluções de PAM, SOC, gestão de vulnerabilidades e automação de controles.	31/12/2027	CGSIC	N52; N53; N54; N55; N56; N57; N58; N59; N60; N80; N81
(Equipamentos fornecidos ÷ Equipamentos solicitados) x 100	Disponibilizar equipamentos às áreas de negócio.	31/12/2027	CGINF	N1; N5; N15; N16; N18; N45; N51; N61; N72; N73; N74; N75; N83; N84; N87; N110; N123; N126; N142; N143; N152; N172
(Licenças fornecidas ÷ Licenças solicitadas) x 100	Disponibilizar licenças às áreas de negócio.	31/12/2027	CGINF	N2; N3; N10; N12; N13; N14; N68; N69; N70; N92; N99; N100; N111; N153
(Quantidade de impressoras disponibilizadas ÷ Quantidade de impressoras solicitadas) x 100	Disponibilizar impressoras às áreas de negócio.	31/12/2027	CGINF	N17; N48; N116
(Quantidade de demandas de infraestrutura finalizadas ÷ Quantidade de demandas de infraestrutura priorizadas) x 100	Receber, priorizar e atender demandas de serviço de infraestrutura via sistemas institucionais.	31/12/2027	CGINF	N6; N44; N88; N93; N97; N98; N101; N180

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

